



REDE SESI - DF DE EDUCAÇÃO

Proposta Pedagógica

Ensino Fundamental - Anos Finais e Ensino Médio
Educação de Jovens e Adultos (EJA) modalidade Educação a Distância

2024

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be a set of initials or a name.



REDE SESI-DF DE EDUCAÇÃO

SUPERINTENDENTE DO SESI/DR-DF

Marco Antônio Areias Secco

GERENTE EXECUTIVA DE EDUCAÇÃO DO SESI/DR-DF

Valéria Luciene de Oliveira Silva

GERENTE DE EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE SESI/DR-DF

Denize Farias Marques

**GERENTE DE DESENVOLVIMENTO
TECNOLOGIA EDUCACIONAL DA REDE SESI SENAI/DR-DF**

Thaysa Tonha Fernandes Andrade

DIRETORA ESCOLAR DO CENTRO DE ENSINO DO SESI-DF – TAGUATINGA

Elaine Antonia Souza

DIRETORA ESCOLAR DO CENTRO DE ENSINO DO SESI-DF – GAMA

Dayani Christina Campos de Sousa

DIRETORA ESCOLAR DO CENTRO DE ENSINO DO SESI-DF – SOBRADINHO

Marcella Carolina Rodrigues Costa Silva

DIRETORA ESCOLAR DO CENTRO DE ENSINO DA REDE SESI-DF – SIG

Sonimar Araújo Castro

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page. The signature is stylized and appears to be the name of one of the individuals listed in the document.

SUMÁRIO

I - BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL – REDE SESI	5
II - MISSÃO E VALORES	8
III - OBJETIVOS INSTITUCIONAIS	9
IV – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	10
a) Etapas e modalidades	11
b) Metodologias de Ensino por etapa	23
c) Objetivos de aprendizagem por etapa	32
d) Projetos interdisciplinares	35
e) Educação inclusiva	36
V - CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO	38
a) Avaliação para a aprendizagem	38
b) Recuperação de aprendizagens	43
c) Avaliação Institucional	45
VI - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO	46
III – REFERÊNCIAS	49
VIII – APÊNDICE	52
a) Matrizes Curriculares	52
b) Quadro de Projetos Interdisciplinares Eletivo	53
c) Quadro de Parcerias	78

APRESENTAÇÃO

Visando a ressignificação frente às inovações e aos desafios constantes da educação, o Serviço Social da Indústria – SESI – DF delineou uma Proposta Pedagógica cujo fator estruturante é a Educação Integral, preparando o estudante para o mundo acadêmico e profissional, conferindo-lhe competências e habilidades além das curriculares, como aprender a aprender, inteligência socioemocional, domínio de tecnologias diversas, empreendedorismo e inovação, dentre outras.

Esta Proposta Pedagógica almeja uma educação formal de qualidade, cidadã, ética, tecnológica e empreendedora, por meio de metodologias ativas com ênfase nas tecnologias de informação e comunicação, com recursos e espaços tecnológicos, esportivos e culturais para o protagonismo juvenil e aprendizagens significativas.

Considerando a dialética que permeia o contexto educacional, a Proposta Pedagógica da Rede SESI-DF de educação foi concebida antevendo a possibilidade de ressignificação frente às inovações e aos desafios constantes da Educação.

Com isso, apresentamos esse documento dinâmico, flexível, norteador das ações desenvolvidas da Rede Sesi de Educação do Distrito Federal considerando as dimensões política e pedagógica identificadas como aspectos a serem priorizados, de forma a oferecer a qualidade de um processo educativo responsável pela formação integral do cidadão criativo, crítico e participativo para atuar na sociedade atual.



I - BREVE HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO EDUCACIONAL – REDE SESI

O “Sistema S” teve sua origem em 1942, com a criação do Senai, seguido da criação do Sesi em 1946, já no contexto do pós-guerra, tendo como fundamentos a promoção da iniciativa e a busca da modernização social e econômica. Com a criação do Instituto Euvaldo Lodi (IEL) em 1969, Senai, Sesi e IEL, vinculados à Confederação Nacional da Indústria – CNI, passaram a constituir o que hoje é denominado “Sistema Indústria”. Com o mesmo intento foram gradativamente criados os “serviços” das demais áreas da atividade econômica nacional, que hoje constituem o amplo “Sistema S”. O propósito do “Sistema S”, em face do crescimento do país, foi o de estabelecer cada vez mais uma estreita ligação, solidariedade e cooperação entre empregados e empregadores.

Âmbito Nacional

O Serviço Social da Indústria – Sesi foi criado pelo Decreto-lei nº 9403, de 25 de junho de 1946, do presidente Eurico Gaspar Dutra, com gestão vinculada à CNI. O Sesi é constituído como entidade de direito privado, sem fins lucrativos, com a finalidade de oferecer serviços sociais de Educação, Saúde, Alimentação, Esporte, Lazer e Cultura, com atenção prioritária aos trabalhadores da indústria e seus dependentes.

Hoje, com mais de setenta anos de existência, o Sesi está presente em 26 estados e no Distrito Federal, trabalhando para o desenvolvimento e modernização da indústria e para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar do trabalhador brasileiro.

Sob a coordenação da CNI, as Federações das Indústrias de cada estado brasileiro, por meio de Conselhos Deliberativos, administram os Departamentos Regionais do Sesi em todo o território nacional. Esses conselhos são compostos pelo presidente da Federação das Indústrias local, representantes das atividades industriais, das comunicações, do Ministério do Trabalho e Previdência Social e do Ministério da Educação e Cultura.

Administradas por empresários eleitos por sindicatos patronais, as Federações possuem autonomia para o desenvolvimento de ações necessárias e específicas em seus respectivos estados. O resultado desse modelo organizacional tem sido a promoção de ações que levam em conta as especificidades e necessidades características de cada região.

Departamento Regional do Distrito Federal – Sesi-DF

Em 1974, foi criado o Sesi do Distrito Federal, que desde então vem contribuindo para o desenvolvimento da cidadania e a melhoria da qualidade de vida do trabalhador brasileiro. O Departamento Regional, localizado na FIBRA - Federação das Indústrias do Distrito Federal é a Entidade Mantenedora das atividades do Sesi-DF.

Identificação das Escolas da Rede Sesi-DF

O Serviço Social da Indústria - Departamento Regional do Distrito Federal – Sesi/DR-DF, localizado na Federação das Indústrias do Distrito Federal - FIBRA, é a Entidade Mantenedora do Centro de Ensino Sesi-DF – Gama, do Centro de Ensino Sesi-DF – Taguatinga, do Centro de Ensino Sesi-DF– Sobradinho e do Centro de Ensino Sesi-DF, que compõem a Rede Sesi-DF de Educação, cuja identificação encontra-se a seguir:



MANTENEDORA

Nome: Serviço Social da Indústria – Departamento Regional do Distrito Federal – Sesi/DR-DF.

Endereço: com sede no SIA, Trecho 3, Lote 225, Brasília - Distrito Federal, CEP: 71200-030,

CNPJ nº: 03.803.317/0001-54.

CENTRO DE ENSINO DA REDE SESI-DF - GAMA

Endereço: Área Especial 1/8, Setor Central Gama – Distrito Federal, CEP: 72.405-000

Autorização: autorizado para a oferta de Ensino Fundamental e Ensino Médio, reconhecido até 31 de dezembro de 2030, por meio da Portaria nº 736-SEDF, de 29 de dezembro de 2021, conforme Parecer nº 153/2021-CEDF.

Código do INEP: 53002571

CENTRO DE ENSINO DA REDE SESI-DF- TAGUATINGA

Endereço: QNF 24, Área Especial, Lotes 2/6, Taguatinga Norte – Distrito Federal, CEP 72125-740

Autorização: autorizado para a oferta de Ensino Fundamental e Ensino Médio, presencial, EJA 2º e 3º segmento, na modalidade de educação à distância; reconhecido até 31 de dezembro de 2030, por meio da Portaria nº 736-SEDF, de 29 de dezembro de 2021, conforme Parecer nº 153/2021-CEDF.

Código do INEP: 53003551

CENTRO DE ENSINO DA REDE SESI-DF- SOBRADINHO

Endereço: Quadra 13, Área Especial nº 03, Lotes A, B, C, D, E e F, Sobradinho - Distrito Federal – CEP 73040 -130

Autorização: autorizado para a oferta de Ensino Fundamental e Ensino Médio, presencial, reconhecido até 31 de dezembro de 2030, por meio da Portaria nº 736-SEDF, de 29 de dezembro de 2021, conforme Parecer nº 153/2021-CEDF.

Código do INEP: 53016963

CENTRO DE ENSINO DA REDE SESI-DF- SIG

Endereço: SIG, Setor de Indústria Gráfica, Quadra 6, S/N, Zona Industrial, RA Sudoeste/Octogonal, CEP: 70610-460, Brasília - DF, Lote 1100. Autorização a título provisório, para oferta de Ensino Médio, presencial, conforme Ordem de Serviço nº 3/2024-SUPLAV, de 9 de janeiro de 2024.

71



II - MISSÃO E VALORES

Missão

Desenvolver soluções na área de Educação, a fim de potencializar competências e habilidades dos estudantes na educação básica para atender às exigências da indústria moderna, a qualidade de vida, estimular o aumento da produtividade e da sustentabilidade das indústrias do Distrito Federal.

Valores

Formar indivíduos criativos e empreendedores, capazes de melhorar a si mesmos e a sua comunidade, impulsionando o crescimento da indústria e a qualidade de vida no Distrito Federal.

Princípios

A ética é promovida e praticada em todas as nossas ações e decisões. A integridade, a honestidade e o respeito pelos princípios morais são fundamentais na comunidade educacional.

- Acreditamos em uma educação que transcende o básico, o tradicional, explorando e vivenciando um universo de conhecimentos que contribuem com a formação de cidadãos bem-informados e conscientes de suas capacidades de transformação.
- Afirmamos que a educação do Sesi DF forma os estudantes com competências e habilidades que os preparam efetivamente para o mundo do trabalho e o mundo acadêmico.
- Reconhecemos que a sala de aula se torna um verdadeiro espaço de formação profissional, na medida que incorporam tecnologias educacionais no processo ensino aprendizagem.
- Acreditamos que a educação integral na Rede Sesi-DF de Educação está direcionada para a implementação de mudanças estruturantes que incentivam a pesquisa científica, o pensamento crítico, a inovação, o domínio de tecnologias diversas e o desenvolvimento de competências socioemocionais.
- Consideramos que o direito à educação implica na inclusão de todos, com respeito à diversidade e à individualidade, requerendo da escola o compromisso com a democratização do saber e com o repúdio a todas as formas de preconceito e discriminação;
- Valorizamos o uso das metodologias ativas no cotidiano das salas de aulas das escolas da Rede Sesi-DF de Educação, que vai ao encontro do preconizado

nas suas diretrizes educacionais, onde o estudante se torna o protagonista do processo de construção de seu conhecimento.

- Buscamos integrar práticas sustentáveis em todas as áreas da nossa escola, promovendo conscientização, redução de impactos e ações que contribuam para a preservação do planeta.

III - OBJETIVOS INSTITUCIONAIS

A Educação Básica oferecida pelos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação tem como objetivos:

- tornar um referencial de excelência com ênfase no exercício permanente da cidadania e do empreendedorismo, atendendo à necessidade da Indústria em Educação e Tecnologia;
- superar o desafio para concretização do paradigma atual da educação previsto na BNCC, visando à formação de indivíduos empreendedores, criativos, capazes de modificarem a si mesmos e a sua realidade, gerando qualidade de vida para si e seus semelhantes.
- contribuir com a formação de cidadãos bem-informados e conscientes de suas capacidades de transformação.
- estabelecer uma referência de qualidade educacional em seus Centros de Ensino, formando os estudantes com competências que os preparem efetivamente para o mundo do trabalho e o mundo acadêmico.
- ofertar ao aluno condições para o desenvolvimento da capacidade adaptativa e de renovação permanente, com as habilidades de preparar-se ao longo da vida para responder aos requerimentos exigidos pela contemporaneidade.
- promover a formação integral de adolescentes, jovens e adultos, bem como, contribuir para a competitividade industrial, por meio de serviços de educação, formação esportiva, cultural e tecnológica com enfoque no desenvolvimento da cidadania, empreendedorismo e formação profissional.
- Dessa forma, a Rede Sesi-DF de Educação busca uma educação que de acordo com Delors (1998) se perpetue por toda a vida do estudante, fundamentada nos pilares: aprender a conhecer, aprender a fazer, aprender a viver juntos e aprender a ser.

IV – ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular dos Centros de Ensino que compõem a Rede Sesi-DF de Educação tem como fundamentos os princípios e os valores que emanam da Constituição Brasileira, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, das Diretrizes Curriculares Nacionais, notadamente da BNCC, sendo eles:

1. Conhecimento - Valorizar e utilizar os conhecimentos historicamente construídos sobre os mundos físico, social, cultural e digital para entender e explicar a realidade. Continuar aprendendo e colaborar para a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva.
2. Pensamento científico, crítico e criativo - Exercitar a curiosidade intelectual e recorrer à abordagem própria das ciências, incluindo a investigação, a reflexão, a análise crítica, a imaginação e a criatividade, para investigar causas, elaborar e testar hipóteses, formular e resolver problemas e criar soluções (inclusive tecnológicas) com base nos conhecimentos das diferentes áreas.
3. Senso estético e repertório cultural - Valorizar e fruir as diversas manifestações artísticas e culturais, das locais às mundiais, e participar de práticas diversificadas da produção artístico-cultural.
4. Comunicação - Utilizar diferentes linguagens – verbal (oral ou visual-motora, como Libras, e escrita), corporal, visual, sonora e digital –, bem como conhecimentos das linguagens artística, matemática e científica, para se expressar e partilhar informações, experiências, ideias e sentimentos em diferentes contextos e produzir sentidos que levem ao entendimento mútuo.
5. Cultura digital - Compreender, utilizar e criar tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética nas diversas práticas sociais (incluindo as escolares) para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva.
6. Autogestão - Valorizar a diversidade de saberes e vivências culturais e apropriar-se de conhecimentos e experiências que lhe possibilitem entender as relações próprias do mundo do trabalho e fazer escolhas alinhadas ao exercício da cidadania e ao seu projeto de vida, com liberdade, autonomia, consciência crítica e responsabilidade.



7. Argumentação - Argumentar com base em fatos, dados e informações confiáveis, para formular, negociar e defender ideias, pontos de vista e decisões comuns que respeitem e promovam os direitos humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável nos âmbitos local, regional e global, com posicionamento ético em relação ao cuidado de si mesmo, dos outros e do planeta.
8. Autoconhecimento e autocuidado - Conhecer-se, apreciar-se e cuidar de sua saúde física e emocional, compreendendo-se na diversidade humana e reconhecendo suas emoções e as dos outros, com autocrítica e capacidade para lidar com elas.
9. Empatia e cooperação - Exercitar a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, fazendo-se respeitar e promovendo o respeito ao outro e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos de qualquer natureza.
10. Autonomia - Agir pessoal e coletivamente com autonomia, responsabilidade, flexibilidade, resiliência e determinação, tomando decisões com base em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários.

A Rede Sesi-DF de Educação possui parceria firmada com o SENAI, para oferta de formação técnica profissional.

a) Etapas e modalidades

A Rede Sesi-DF de Educação oferece a Educação Básica nos Centros de Ensino da rede Sesi-DF da seguinte forma:

- Centro de Ensino Sesi/DF – Gama.

Ensino Fundamental anos finais: matutino e vespertino, presencial.

Ensino Médio: matutino e vespertino, presencial.

- Centro de Ensino Sesi/DF SIG.

Ensino Médio – matutino e vespertino, presencial.

- Centro de Ensino Sesi/DF Sobradinho.

Ensino Médio – matutino e vespertino, presencial.



- Centro de Ensino Sesi/DF Taguatinga.

Ensino Fundamental anos finais: matutino e vespertino, presencial.

Ensino Médio: matutino e vespertino, presencial.

Educação de Jovens e Adultos - EJA Ensino Fundamental - 2º Segmento modalidade Educação à Distância.

Educação de Jovens e Adultos - EJA Ensino Médio - 3º Segmento, modalidade Educação à Distância.

No Ensino Fundamental, anos finais em jornada ampliada, Ensino médio jornada parcial diurno, e no EJA, modalidade Educação à distância, noturno.

O ano letivo cumpre o mínimo de 200 dias letivos e toda a carga horária mínima exigida em todas as etapas e modalidades ofertadas conforme legislação vigente, excluindo a recuperação de estudos e a prova final.

Ensino Fundamental – Anos Finais

Nesta etapa da escolaridade, em consonância com a BNCC, "Ao longo do Ensino Fundamental – Anos Finais, os estudantes se deparam com desafios de maior complexidade, sobretudo devido à necessidade de se apropriarem das diferentes lógicas de organização dos conhecimentos relacionados às áreas. Tendo em vista essa maior especialização, é importante, nos vários componentes curriculares, retomar e ressignificar as aprendizagens do Ensino Fundamental – Anos Iniciais no contexto das diferentes áreas, visando ao aprofundamento e à ampliação de repertórios dos estudantes. Nesse sentido, também é importante fortalecer a autonomia desses adolescentes, oferecendo-lhes condições e ferramentas para acessar e interagir criticamente com diferentes conhecimentos e fontes de informação.

Área de Conhecimento - Linguagens

Língua Portuguesa

Neste componente, amplia-se o contato dos alunos com gêneros textuais relacionados a vários campos de atuação, partindo-se de práticas de linguagem já vivenciadas, em direção a novas experiências. Os eixos direcionam-se no sentido de construir conhecimentos para desenvolver habilidades na escuta, leitura, produção de textos e pensamento crítico.

Arte

Assim como nos Anos Iniciais, o componente de Arte está voltado para linguagens: as Artes visuais, a Dança, a Música e o Teatro. O diferencial dessa fase está na maior sistematização dos conhecimentos e na proposição de experiências mais diversificadas em relação a cada linguagem, considerando as culturas juvenis. Espera-se que o componente contribua com o aprofundamento das aprendizagens nas diferentes linguagens, no diálogo entre elas e com as outras áreas do conhecimento, com vistas a possibilitar aos estudantes maior autonomia nas experiências e vivências artísticas.

Educação Física

No componente dos Anos Finais de Educação Física as propostas estão organizadas em dois blocos (6º e 7º anos; 8º e 9º anos) e se referem aos seguintes objetos de conhecimento, em cada unidade temática: brincadeiras e jogos, esportes, ginásticas, danças, lutas e práticas corporais de aventuras. Considerando a articulação com as competências específicas da área de Linguagens.

Língua Inglesa

No componente curricular os eixos estão voltados para as práticas de Oralidade, a partir da interação discursiva, compreensão e produção oral. O eixo da Leitura apresenta as estratégias de leitura, práticas e construção de repertório lexical. No eixo Escrita apresenta estratégias de escrita e práticas. O estudo da 100 gramática, envolvendo formas e tempos verbais, estruturas frasais e conectores discursivos, entre outros, tem como foco levar os alunos, de modo indutivo, a descobrir o funcionamento sistêmico do inglês.

Área do Conhecimento – Matemática

Matemática

Nessa etapa do Ensino Fundamental, o componente curricular de matemática considera as experiências e os conhecimentos matemáticos vivenciados pelos alunos, inserindo-os, gradativamente, na compreensão, análise e avaliação da argumentação matemática. Para isto, oferece práticas de leitura de textos matemáticos e situações que estimulem o desenvolvimento do senso crítico em relação à argumentação utilizada nos textos. Nessa etapa a ênfase está na importância da comunicação em

linguagem matemática com o uso da linguagem simbólica, da representação e da argumentação. Aprender matemática está intrinsecamente relacionada à apreensão de significados dos objetos matemáticos, o uso de recursos e materiais que proporcionem a sistematização e a formalização de conceitos matemáticos inerentes à etapa citada. As unidades temáticas previstas para o estudo da matemática são: Números, Álgebra, Geometria, Grandezas e Medidas, Probabilidade e Estatística, em acordo com as orientações da BNCC.

Área do Conhecimento – Ciências da Natureza

Ciências

Este componente curricular pressupõe o desenvolvimento do letramento científico. Para isto, foram criadas vivências de aprendizagem nas quais os estudantes se depararam com situações desafiadoras que, exigem raciocínios mais complexos. As situações vivenciadas contribuirão com a ampliação da capacidade de abstração e autonomia do estudante, encorajando-o a assumir a posição de protagonista de sua aprendizagem. 101 A ênfase desse componente curricular recai sobre o processo investigativo que deve ser compreendido como elemento central na formação dos estudantes, considerando que eles possuem a capacidade de estabelecer relações ainda mais profundas entre a ciência, a natureza, a tecnologia e a sociedade. Nesta etapa do desenvolvimento surge o interesse dos alunos pela vida social e pela busca de uma identidade própria. A área está organizada em unidades temáticas de acordo com as orientações da BNCC sendo elas: Matéria e Energia, Vida e Evolução, Terra e Universo.

Áreas do Conhecimento – Ciências Humanas

História

Em história, a comunicação e o diálogo são instrumentos empregados na construção do respeito à pluralidade cultural, social e política. A proposta deste componente curricular está organizada para estimular no aluno o protagonismo, a autonomia de pensamento e o desenvolvimento de habilidades para contextualizar, comparar, interpretar e propor soluções. No conhecimento histórico veiculado neste componente, as diferentes linguagens auxiliam no entendimento de narrações sobre

atos históricos associados ao mundo em que estes aconteceram e acontecem, suas instituições e organizações sociais. Essa área do conhecimento, está organizada em unidades temáticas de acordo com as orientações da BNCC considerando o ano em curso: 6º ano: História: tempo, espaço e formas de registros, A invenção do mundo clássico e o contraponto com outras sociedades, Lógicas de organização política, Trabalho e formas de organização social e cultural; 7º ano: O mundo moderno e a conexão entre sociedades africanas, americanas e europeias, Humanismos, Renascimentos e o Novo Mundo, A organização do poder e das dinâmicas do mundo colonial americano, Lógicas comerciais e mercantis da modernidade; 8º ano: O mundo contemporâneo: o Antigo Regime em crise, Os processos de independência nas Américas, O Brasil no século XIX, Configurações do mundo 102 no século XIX; 9º ano: O nascimento da República no Brasil e os processos históricos até a metade do século XX, Totalitarismos e conflitos mundiais, Modernização, ditadura civil-militar e redemocratização: o Brasil após 1964, A história recente.

Geografia

O estudo da Geografia concentra-se no espaço mundial. Pressupõe trabalhar com os estudantes a Identidade sociocultural, as diferentes linguagens, o protagonismo, o exercício da cidadania, a aplicação de conhecimentos em situações e problemas da vida cotidiana, dentre outros. Incentiva no aluno a procura do seu lugar no mundo e a ampliação de conhecimentos sobre o uso do espaço, em diferentes situações geográficas. Essa área do conhecimento está organizada em unidades temáticas de acordo com as orientações da BNCC: O sujeito e seu lugar no mundo, Conexões e escalas, Mundo do trabalho, Formas de representação e pensamento espacial, Natureza ambientes e qualidades de vida. O estudo da Geografia proporciona aos estudantes o estabelecimento de relações entre conceitos e fatos que possibilitam o conhecimento da dinâmica do meio físico, social, econômico e político. Oferta aos alunos a compreensão de que a inovação tecnológica é autora das grandes transformações socioespaciais; o delineamento do projeto de vida do aluno; incentivo à participação em diferentes grupos sociais; práticas de ensino baseadas na observação, experiências diretas; desenvolvimento de variadas formas de expressão, registro e problematização, dentre outras.

Parte Diversificada

Filosofia

No Ensino Fundamental anos finais, o componente curricular da Filosofia concentra-se no processo de tomada de consciência do Eu, do Outro e do Nós, das diferenças em relação ao Outro e das diversas formas de organização da 103 sociedade. Proporciona discussões que visam despertar o pensar em cada estudante a partir de abordagens filosóficas. Conduz a investigação na sua essência como ser ético, que pensa, se comunica e constrói sua própria história, ampliando a capacidade de articular informações e conhecimentos.

Projetos Interdisciplinares

Os projetos fazem parte da cultura das escolas da Rede Sesi-DF de Educação, que complementam a metodologia da aprendizagem baseada em situações problemas, numa perspectiva interdisciplinar.

Na Rede Sesi-DF de Educação, os projetos interdisciplinares eletivos correspondem a 20% da carga horária anual.

Na Proposta Pedagógica da Rede Sesi-DF de Educação aos componentes curriculares estão em articulação com atividades ou projetos de estudo, pesquisa e prática, que por intermédio da interdisciplinaridade possibilita aos estudantes o desenvolvimento das potencialidades críticas, reflexivas e inovadoras, promovem discussões sobre questões sociais e do trabalho a partir de situações cotidianas, oportunizando ressignificar conhecimentos e habilidades previstos nos componentes curriculares.

A Educação Tecnológica, parte integrante dos projetos interdisciplinares, subsidia o estudante na compreensão do conhecimento científico, sistematizado e atualizado, promovendo a cultura de inovação com base em experiências pedagógicas inspiradoras, relacionadas ao uso, ao acesso e à criação de recursos tecnológicos nos espaços escolares.

O Programa Sesi de Educação Tecnológica, tem quatro princípios essenciais, relevantes para toda comunidade escolar, que são: inovação, criatividade, ética e colaboração.

Com a implementação dessa formação, o processo criativo e inovador passa a fazer parte das práticas educacionais possibilitando o desenvolvimento de



competências voltadas para o letramento digital, iniciação científica, pensamento computacional e design, promovendo assim, o estímulo à criatividade e para a criação de projetos, além de visar a autonomia e o protagonismo do estudante.

Educação Tecnológica da Rede Sesi-DF de Educação está estruturada em quatro eixos: currículo, práticas pedagógicas, formação docente e infraestrutura, apresentando matrizes de referências curriculares inovadoras, alinhadas à BNCC.

No eixo práticas pedagógicas, o conhecimento tecnológico se desenvolve no eixo de Educação Tecnológica por meio de feiras de ciências, torneios de robótica como a First Lego League, First Tech Challenge, F1 in Schools, e olimpíadas de conhecimento como Mostra Brasileira de Foguetes, Olimpíada Brasileira de Matemática, dentre outros tantos eventos associados a área STEAM. Este eixo oportuniza o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho e a formação de futuros profissionais qualificados para serem absorvidos pelos setores produtivos impactando diretamente no crescimento da competitividade das indústrias brasileiras.

Temas transversais

Somam-se aos projetos estruturantes e a educação tecnológica, os temas contemporâneos transversais, que, de acordo com a BNCC, devem ser tratados em conjunto com as áreas do conhecimento e com os conteúdos curriculares. A Rede Sesi-DF de Educação seguindo orientações da legislação vigente, adotou as seguintes áreas temáticas que compõem os Temas Contemporâneos Transversais: meio ambiente, saúde, ciência e tecnologia, cidadania e civismo, multiculturalismo e economia. Essas áreas serão trabalhadas de forma integrada.

Assim, os conteúdos obrigatórios abordados nos componentes curriculares, das etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio dos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação:

História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História brasileira;
Direito e Cidadania e Direitos da Mulher;
Música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular Arte;
Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Os projetos interdisciplinares, projetos estruturantes e os temas contemporâneos transversais devem ser tratados de forma transversal e integrada às áreas do conhecimento e aos componentes curriculares.

Cabe ressaltar, que os projetos estruturantes realizados nos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação são: Mostra Literária, Mostra de Artes, Ciências e Tecnologias; Semana do meio ambiente; Torneios Internos de Robótica e Jogos Escolares. Todos esses projetos constam no calendário escolar.

Os projetos de aprendizagem e os Temas Contemporâneos Transversais são tratados e integrados aos componentes curriculares. Considerando as orientações apresentadas, e alinhadas aos princípios e a missão institucional, a Rede Sesi-DF de Educação adotou as seguintes áreas temáticas para composição dos Temas Contemporâneos Transversais: Meio Ambiente, Saúde, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Economia, em acordo com a BNCC.

Ensino Médio

Esta etapa da escolaridade, em consonância com a BNCC, visa consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, conta com a parceria da família, possibilitando ao educando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a aquisição de novos conhecimentos, para a escolha profissional, aprimoramento do estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e com objetivos voltados para a consolidação de uma sólida preparação básica para o mundo do trabalho.

O Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, com duração mínima de três anos, nos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação, com Itinerário de Formação Técnica e Profissional, ofertado em parceria com o Senai.

Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional, encontra-se em conformidade com a Lei 9394/96 - LDB que define como finalidades do Ensino Médio a preparação para a continuidade dos estudos, a preparação básica para o trabalho e o exercício da cidadania.

O Sesi-DF em parceria com o Senai, instituições engajadas na melhoria da educação, qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho e qualificação dos profissionais da indústria e seus dependentes, entendem a reforma do Ensino Médio como uma grande oportunidade de conceber um itinerário educativo que prepare



profissionais qualificados, articulados ao mundo do trabalho, aptos e conscientes da importância da continuidade da formação profissional após a finalização desta etapa de escolarização, e que sejam absorvidos pelos setores produtivos impactando diretamente no crescimento das indústrias brasileiras.

Aliada a esses fatores, a demanda dos setores produtivos do nosso país é cada vez mais exigente quanto à qualificação dos profissionais que estão ingressando ou que já fazem parte do mercado de trabalho, formal e informal.

De acordo com a nova legislação, e com a BNCC pode-se afirmar que essa etapa de ensino deve ter como horizonte uma formação que articule formação geral e formação técnica, de modo a favorecer a inserção do jovem no mundo do trabalho, bem como a continuidade de seus estudos. Para tal, a concepção dessa proposta educacional considera aportes de naturezas diferenciadas, que passam pela garantia de acesso, permanência e aprendizagem entre a formação geral e a profissional.

Em acordo com a BNCC, a proposta pedagógica prevê um currículo diversificado e flexível, de formação geral organizado nas quatro áreas de conhecimento citadas (linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas), estabelecido um itinerário de formação técnica e profissional, que contemple a iniciação para o mundo do trabalho na Indústria.

Por meio desse novo currículo, a parceria entre Sesi e Senai objetiva aos seus estudantes: desenvolver competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho; preparar adolescentes e jovens para as profissões existentes; suscitar reflexões sobre as mudanças nas profissões; desenvolver novos campos de atuação profissional, especialmente para a Indústria nacional e internacional; contribuir com os adolescentes e jovens na construção da vida social, cultural, tecnológica, bem como, para a continuidade dos estudos em nível superior.

Com base nessas normativas, essa proposta pedagógica apresenta a qualificação dos jovens para inclusão e permanência no mundo do trabalho, constituindo-se em instrumento de orientação para que os profissionais de educação Sesi e Senai possam implementar ações que levem as escolas a obterem êxito no enfrentamento desse desafio.

Tendo em vista o fortalecimento da competitividade da Indústria brasileira, o Sesi e o Senai, mediante proposta pedagógica delineada, possibilitam diferentes



proposições formativas para atendimento às regionalidades e ao contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural, no que diz respeito às demandas do mundo do trabalho.

O atual contexto socioeconômico e tecnológico requer que as competências desejáveis ao desenvolvimento humano se aproximem, cada vez mais, das capacidades necessárias ao mundo do trabalho, à inserção no processo produtivo e à permanência do trabalhador que necessita manter-se atualizado com as demandas desse mundo. Ressalta-se, ainda, o pleito por empreendedorismo e inovação como integrantes desse cenário, e que são ofertados à comunidade escolar da Rede Sesi-DF de Educação.

Sabe-se que muitos dos estudantes estão envolvidos com os processos de gamificação, makers, youtubers, além daqueles que desenvolvem tecnologias, aplicativos de smartphones e demais soluções para a melhoria da nossa qualidade de vida, do meio ambiente, dentre outros. São jovens empreendedores, inovadores, desenvolvedores, makers e donos dos diferentes saberes do mundo contemporâneo e ciberespaço. É esse público que a Rede Sesi-DF de Educação pretende alcançar com a proposta pedagógica.

A Proposta Pedagógica da Rede Sesi-DF de Educação compactua com a concepção de Educação Básica e Profissional para a autonomia, admite que isto corrobora com a formação integral do estudante nos aspectos cognitivo, estético, ético, físico, social, afetivo. Requer que os profissionais da educação trabalhem para a ampliação do discernimento, da capacidade de análise, da flexibilidade mental e dos processos de autoconhecimento que permitem com que o aluno continue aprendendo. Formar estudantes autônomos requer profissionais da educação também autônomos e críticos, éticos, mediadores e que também aprendem no cotidiano do processo educativo.

Diante do exposto, considera-se que nesse contexto tão exigente quanto às competências de formação humana e profissional, a educação para o mundo do trabalho, não pode ser desconectada da educação para o desenvolvimento humano e para a continuidade da formação formal. Uma faz parte da outra, o mundo do trabalho é um local de realização pessoal e profissional, que atualmente se constitui em um componente para a construção da identidade pessoal e social dos indivíduos.

Como citado nas bases normativas da Rede Sesi-DF de Educação para o Ensino Médio com itinerários de formação profissional, a concepção curricular desta proposta é coerente com documentos legais e com os pressupostos didático-pedagógicos explicitados anteriormente, e se apresenta organizada por áreas de conhecimento, a saber:

- I Linguagens e suas Tecnologias;
- II Matemática e suas Tecnologias;
- III Ciências da Natureza e suas Tecnologias;
- IV Ciências Humanas e Sociais Aplicadas;

Tendo em vista o fortalecimento da competitividade da Indústria brasileira, o Sesi e o Senai, mediante proposta pedagógica delineada, possibilitam diferentes proposições formativas para atendimento às regionalidades e ao contexto histórico, econômico, social, ambiental e cultural, no que diz respeito às demandas do mundo do trabalho.

Temas transversais

No Ensino Médio os temas contemporâneos transversais, de acordo com a BNCC, devem ser tratados em conjunto com as áreas do conhecimento e com os conteúdos curriculares. A Rede Sesi-DF de Educação seguindo orientações da legislação vigente, adotou as seguintes áreas temáticas que compõem os Temas Contemporâneos Transversais: meio ambiente, saúde, ciência e tecnologia, cidadania e civismo, multiculturalismo e economia. Essas áreas serão trabalhadas de forma integrada.

Assim, os conteúdos obrigatórios abordados nos componentes curriculares, das etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio dos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação:

- História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena, ministradas no âmbito de todo o currículo escolar, em especial nas áreas de Arte, Literatura e História brasileira;
- Direito e Cidadania e Direitos da Mulher;
- Música, como conteúdo obrigatório, mas não exclusivo do componente curricular Arte;
- Direitos das Crianças e dos Adolescentes.

Os projetos interdisciplinares, projetos estruturantes e os temas contemporâneos transversais são integradas às áreas do conhecimento e aos componentes curriculares.

Cabe ressaltar, que os projetos estruturantes realizados nos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação são: Mostra Literária, Mostra de Artes, Ciências e Tecnologias; Semana do meio ambiente e Jogos Escolares. Todos esses projetos constam no calendário escolar.

Os projetos de aprendizagem e os Temas Contemporâneos Transversais são tratados e integrados aos componentes curriculares. Considerando as orientações apresentadas, e alinhadas aos princípios e a missão institucional, a Rede Sesi-DF de Educação adotou as seguintes áreas temáticas para composição dos Temas Contemporâneos Transversais: Meio Ambiente, Saúde, Ciência e Tecnologia, Cidadania e Civismo, Multiculturalismo e Economia, em acordo com a BNCC.

Projeto de Vida

O projeto de vida no Ensino Médio, faz parte da grade curricular ao longo dos três anos, devem ser promovidas práticas e reflexões para que o estudante se descubra nas áreas pessoal, profissional e social é a parte do currículo que ajuda o estudante a alinhar os seus planos para o futuro com base nessas três dimensões.

- **Pessoal:** tem como foco a autodescoberta do estudante, com abordagem na sua identidade e valores, para que ele descubra as suas habilidades, dificuldades e desejos.
- **Social:** trabalha as relações interpessoais do estudante enquanto cidadão pertencente a um grupo familiar e comunitário. É o momento de reflexões sobre a realidade em que vive.
- **Profissional:** tem como objetivo direcionar o estudante para decidir uma carreira futura, seja no meio acadêmico, no empreendedorismo, ramo artístico ou demais áreas de atuação. Aqui são desenvolvidas competências necessárias para se inserir no mundo do trabalho.

O projeto de vida compreende um processo socioeducativo que inclui educação básica para elevação da escolaridade, atendimento psicossocial, acompanhamento pedagógico, formação profissional, noções de autogestão e empreendedorismo, além de encaminhamento para o mercado de trabalho. A elaboração do projeto de vida

contribui para a ampliação da autonomia, consciência crítica e responsabilidade, estabelecendo um papel ativo.

b) Metodologias de Ensino por etapa

A Rede Sesi-DF de Educação apresenta como proposta metodológica embasamento no sociointeracionismo que contempla um trabalho voltado para o estudante como protagonista de sua aprendizagem, propiciando o desenvolvimento da autonomia moral e intelectual. Pode-se afirmar que a práxis educacional está alinhada aos pressupostos de inovação, empreendedorismo e educação tecnológica.

Os estudantes são estimulados a desenvolver seus projetos em ambientes diferenciados de aprendizagem (virtual, mídias digitais, visitas a empresas, entrevistas, leituras, relatórios de experiência e outros), contextualizados nas experiências de vida e de trabalho.

Vale ressaltar que a apropriação e desenvolvimento de competências requer uma metodologia de educação que ultrapasse o modelo tradicional baseado somente na transmissão de conhecimentos, na memorização de procedimentos e rotinas de trabalho por meio da repetição de operações.

Ensino Fundamental - Anos Finais

A aprendizagem se dá por meio das metodologias ativas, em que os estudantes aprendem ativamente com problemas reais, desafios relevantes, jogos, atividades e leituras, valores fundamentais, combinando tempos individuais e tempos coletivos; projetos pessoais de vida e de aprendizagem e projetos em grupo, possibilitando ao estudante o desenvolvimento psicomotor, raciocínio lógico, trabalho em equipe, contribuindo assim com os resultados de aprendizagem previstos para essa etapa de ensino. A Rede disponibiliza também Espaços Makers, laboratórios de informática e de ciências e outras ferramentas tecnológicas tais como portal Sesi Educação; Office 365 –Teams Class, Forms, Sway e Onenote, dentre outras opções metodológicas oportunizando a participação ativa do estudante como protagonista de sua aprendizagem.

A sala de aula invertida é uma metodologia que faz parte das estratégias de ensino eleitas para esta etapa, obtendo resultados de aprendizagem significativos na

relação dialógica do processo ensino aprendizagem na qual o estudante é o protagonista e o professor o estrategista desse processo.

Alinhadas aos fundamentos teórico-metodológicos, as ações docentes, na Rede de Educação Sesi-DF, norteiam-se pelos seguintes princípios didático pedagógicos: conhecimentos prévios, zona de desenvolvimento proximal, aprendizagem significativa e motivação do aluno como protagonista de sua aprendizagem, concepção sociointeracionista da intervenção pedagógica.

Nessa perspectiva, as equipes docente e pedagógica são estimuladas a lançarem mãos de diversas estratégias didáticas, dentre as quais, estudo por projetos, gamificação, aprendizagem criativa, sala de aula invertida, Aprendizagem Baseada em Situações Problemas – ABP, além de outras. As ferramentas tecnológicas disponíveis para auxiliar no processo de ensino e aprendizagem são: Portal Sesi Educação; Espaço Maker; Office 365 – Teams Class, Forms, Sway e One note; metodologia STEAM; laboratório de informática e de ciências.

Quanto ao Espaço Maker, destaca-se a concepção educacional adotada pela Rede Sesi-DF de Educação, que contempla a dinâmica de um círculo virtuoso, no qual o estudante desenvolve habilidades ligadas ao protagonismo, exploração, criatividade e inteligência socioemocional, valendo-se dos conhecimentos adquiridos em sala de aula e, subsequentemente, despertando, no estudante, o interesse por novos aprendizados e o desenvolvimento de novos projetos. Nesse contexto, o estudante torna-se protagonista do seu processo de aprendizagem e o professor o mediador desse processo.

O foco dos Espaços Makers são as tecnologias digitais, estruturadas a partir da metodologia STEAM – Ciências, Tecnologias, Engenharias, Artes e Matemática, englobando Tecnologia e Robótica, constituindo-se, assim num verdadeiro convite ao protagonismo de ideias e de criações, permitindo ao estudante desenvolver competências como criatividade, autonomia e empatia. Nesse espaço, o estudante poderá criar, experimentar e compartilhar soluções, sempre contando com a mediação do professor. Para isso, o Espaço Maker oferece ferramentas digitais e tecnológicas, ou mesmo recursos mais tradicionais, como os de marcenaria.

Ensino Médio

O Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, com duração mínima de três anos, nos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação, é oferecido em duas modalidades: Ensino Médio, com as últimas turmas concluindo em 2021 e Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional, ofertado em parceria com o Senai, tendo início em 2019.

Esta etapa da escolaridade, em consonância com a BNCC (2018), visa consolidar e aprofundar os conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, conta com a parceria da família, possibilitando ao educando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias para a aquisição de novos conhecimentos, para a escolha profissional, aprimoramento do estudante como pessoa humana, incluindo a formação ética, o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e com objetivos voltados para a consolidação de uma sólida preparação básica para o mundo do trabalho.

O Ensino Médio, última etapa da Educação Básica, com duração mínima de três anos, nos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação, é oferecido na modalidade Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional, ofertado em parceria com o Senai.

Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional, encontra-se em conformidade com a Lei 9394/96 - LDB que define como finalidades do Ensino Médio a preparação para a continuidade dos estudos, a preparação básica para o trabalho e o exercício da cidadania.

Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional

Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional, encontra-se em conformidade com a Lei 9394/96 - LDB que define como finalidades do Ensino Médio a preparação para a continuidade dos estudos, a preparação básica para o trabalho e o exercício da cidadania.

Na Rede Sesi-DF de Educação, o Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional, teve início no ano letivo de 2019. A Rede percebeu que o modelo propedêutico, fragmentado em disciplinas, não motivava as novas gerações e não respondia aos quase dois milhões de jovens que não ingressam ou desistem dessa etapa. A evasão dos que iniciam o Ensino Médio chega a 11%, conforme Censo Escolar 2014/2015 (INEP, 2017).

O Sesi em parceria com o Senai, instituições engajadas na melhoria da educação, qualidade de vida, saúde e segurança do trabalho e qualificação dos profissionais da indústria e seus dependentes, entendem a reforma do Ensino Médio como uma grande oportunidade de conceber um itinerário educativo que prepare profissionais qualificados, articulados ao mundo do trabalho, aptos e conscientes da importância da continuidade da formação profissional após a finalização desta etapa de escolarização, e que sejam absorvidos pelos setores produtivos impactando diretamente no crescimento das indústrias brasileiras.

Aliada a esses fatores, a demanda dos setores produtivos do nosso país é cada vez mais exigente quanto à qualificação dos profissionais que estão ingressando ou que já fazem parte do mercado de trabalho, formal e informal. A indústria é um exemplo disso. Faltam profissionais com as mais diferentes formações, tanto para os cursos mais curtos de qualificação e imediata inserção, quanto para os cursos técnicos de longa duração. A demanda é urgente e a tendência é aumentar a cada ano.

De acordo com a nova legislação, e com a BNCC (2018), pode-se afirmar que essa etapa de ensino deve ter como horizonte uma formação que articule formação geral e formação técnica, de modo a favorecer a inserção do jovem no mundo do trabalho, bem como a continuidade de seus estudos. Para tal, a concepção dessa proposta educacional considera aportes de naturezas diferenciadas, que passam pela garantia de acesso, permanência e aprendizagem entre a formação geral e a profissional.

Em acordo com a BNCC (2018), essa proposta pedagógica prevê um currículo diversificado e flexível, de formação geral organizado nas quatro áreas de conhecimento citadas (linguagens e suas tecnologias; matemática e suas tecnologias; ciências da natureza e suas tecnologias; ciências humanas e sociais aplicadas), estabelecido um itinerário de formação técnica e profissional, que contemple a iniciação para o mundo do trabalho na Indústria.

Por meio desse novo currículo, a parceria entre Sesi e Senai objetiva aos seus estudantes: desenvolver competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho; preparar adolescentes e jovens para as profissões existentes; suscitar reflexões sobre as mudanças nas profissões; desenvolver novos campos de atuação profissional, especialmente para a Indústria nacional e internacional; contribuir com os



adolescentes e jovens na construção da vida social, cultural, tecnológica, bem como, para a continuidade dos estudos em nível superior.

Plano pessoal de estudos

O desenvolvimento do plano pessoal de estudos é elaborado pelo estudante e orientado pelos profissionais designados pela escola (docente da área, coordenador pedagógico, coordenador de área, orientador educacional ou outro especialista). A intenção é mobilizar docentes e estudantes para a pesquisa, a investigação, a atitude reflexiva e crítica. E, além disso, favorecer o foco, um olhar atento, que articule o ensinado/aprendido na escola às questões com que se deparam na vida cotidiana.

O plano resultará em um portfólio contendo o registro das atividades propostas, tais como: autoria de textos de diversos gêneros em linguagens variadas, propostas de intervenção para resolução de problemas, resenhas de leituras, sinopses de filmes, relato do planejamento e da execução de projetos, visitas técnicas, dentre outras. Recomenda-se que os critérios de avaliação sejam claros e coerentes com o projeto de curso.

O plano pessoal de estudos é um dos instrumentos de avaliação que acompanha o percurso formativo dos estudantes. Por meio do portfólio, será possível registrar todas as atividades passíveis de avaliação nas áreas de conhecimento e módulos da Educação Profissional, bem como, no desenvolvimento de competências complementares à proposta curricular formal.

É possível também, utilizar o plano para a complementação de competências de áreas ou módulos em que o estudante não obteve aprovação e constará em seu histórico que está em processo.

Educação de Jovens e Adultos – Anos Finais 1º Segmento

A Metodologia de Reconhecimento de Saberes (MRS), é uma proposta do Serviço Social da Indústria Sesi/Departamento Nacional - Sesi DN, em articulação com seus Departamentos Regionais, em regime de experiência pedagógica compreende as etapas de reconhecimento, validação e certificação de competências desenvolvidas por jovens e adultos, adquiridos em processos formais, não formais e informais de educação e nas experiências de vida e trabalho, conforme detalhado a seguir:

- O reconhecimento de competências, é o momento em que se identifica e avalia os saberes e as competências adquiridas pelo adulto em aprendizagens não formais, evidenciadas em suas histórias de vida. Na metodologia de reconhecimento de saberes,
- o aproveitamento de estudos não é formalmente lançado no histórico escolar do estudante. O que se válida do aluno são as competências e habilidades identificadas, com base não somente nos estudos, mas em sua vivência e sua história de vida que identifica saberes adquiridos ao longo da vida em processos não formais e experiências de trabalho devidamente avaliadas e reconhecidas.
- A validação é o processo de análise, do Conselho de Reconhecimento de Saberes, do educando sobre as competências identificadas, tem como objetivo identificar as competências por área de conhecimento.
- A certificação é a parte final do processo de Reconhecimento de Saberes, onde se certifica parcial, com intervenção, ou totalmente o educando.

O reconhecimento de saberes adquiridos ao longo da vida pelos adultos, implica em práticas diversificadas, personalizadas e contextualizadas, que venham incentivar a autonomia, no permanente diálogo entre educandos e educadores. Esse processo assume característica inovadora ao dar centralidade em competências e habilidades contextualizadas no ambiente de trabalho do adulto e nas suas necessidades e aspirações de vida e cidadania.

Após o processo de reconhecimento de saberes, graças à identificação de competências já adquiridas, há uma expectativa de redução da carga horária total do curso.

O fundamento do MRS está em situar o processo de educação de jovens e adultos trabalhadores a partir do que eles já sabem e das competências que desenvolveram ao longo da vida, superando a lógica tradicional que situa o processo educativo a partir do que os educandos não sabem.

A Rede de Educação do Sesi-DF, preocupou-se com a elevação do nível educacional da população trabalhadora, buscando soluções para a melhoria das competências requeridas pelo mercado de trabalho, que garantisse ao trabalhador o pleno direito à educação e contribuísse para o desenvolvimento de capacidades das

peças inseridas no mundo do trabalho, na perspectiva de tornar o cidadão sujeito do processo de construção da sociedade.

- o de problemas de vida.

Para desenvolver trabalhos na perspectiva da organização curricular voltada para o mundo do trabalho, se torna necessário a utilização de equipamentos audiovisuais, além de materiais como revistas e livros, pesquisas na internet, palestras, filmes, além dos recursos didáticos e tecnológicos sugeridos: jogos pedagógicos, laboratório de informática, internet, museus, exposições, bibliotecas, propõe-se ainda, leitura de imagens, produção textual, gráficos, aula de campo, jogos científicos, aulas multimídia, músicas, painel interativo e vídeo sobre a temática.

As práticas pedagógicas devem guardar coerência com a concepção de educação assumida, tanto no que se refere às bases epistemológicas da construção do conhecimento, quanto às bases pedagógicas da educação de adultos.

Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio profissionalizante

O curso da EJA Profissionalizante é uma iniciativa que visa ao atendimento da população com idade mínima de 18 anos, que tenha concluído o Ensino Fundamental e almeje ampliar os estudos, mediante uma proposta educacional que possibilite sistematizar o pensamento e ação no mundo, mediar e ampliar o acesso à cultura letrada e alicerçar as aprendizagens para o pleno exercício da cidadania e qualificação para o trabalho do adulto trabalhador.

O Serviço Social da Indústria/Departamento Nacional (Sesi/DN), em atendimento a este desafio e ciente daqueles historicamente implícitos na modalidade de educação de jovens e adultos (EJA), ressalta a importância de que no curso EJA Profissionalizante sejam envidados esforços a fim de favorecer a conciliação do tempo de estudo (normalmente reduzido pela metade em EJA) e a qualidade educacional do trabalho realizado.

O Sesi tem o desafio de alcançar patamares educacionais significativos em duas frentes: o conteúdo curricular da educação básica e a qualificação profissional.

A EJA Profissionalizante reúne ações de caráter interinstitucional, mediante a interseção entre o curso de formação inicial e continuada – FIC (Senai) e a conclusão do Ensino Médio, na modalidade EJA (Sesi). O curso, portanto, é ofertado no formato EJA – Educação de Jovens e Adultos – Ensino Médio EAD, segundo a metodologia

EJA/Sesi, com reconhecimento de saberes (habilidades e competências), articulado aos cursos de formação inicial e continuada – FIC do Senai.

Nos cursos EJA Profissionalizante, a carga horária da EJA/Ensino Médio é de 1.200 horas. A parte profissionalizante terá carga horária mínima de 160 horas, de acordo com a carga horária dos cursos de formação inicial e continuada – FIC, ofertados em parceria com o Senai. A carga horária dos cursos FIC é realizada na modalidade semipresencial, sendo 80% a distância e 20% presencial.

As horas a distância do Ensino Médio em EJA serão dedicadas ao estudo do conteúdo disponibilizado no ambiente virtual de aprendizagem – AVA, contando com materiais multimídia, animações, simulações e vídeos; à realização de atividades de consolidação da aprendizagem; à participação em fóruns de discussão em grupo; e ao desenvolvimento de projetos interdisciplinares.

Na carga horária presencial incluem as atividades de tutoria, sob a orientação do professor tutor, tais como avaliação, esclarecimentos de dúvidas, seminários, oficinas, participação em palestras.

As horas presenciais do FIC serão realizadas nas unidades de apoio presencial do Senai para atividades de laboratórios, avaliações, aulas e atividades em grupo.

O desenvolvimento das atividades previstas implicará dedicação dos alunos ao curso por 25 horas semanais, em média. Será computada a carga horária correspondente às competências e habilidades adquiridas pelo jovem ou adulto ao longo da sua vida e aferidas nas ações de reconhecimento de saberes, o que lhe permitirá avançar etapas do curso e reduzir sua duração ou a carga horária semanal.

A Educação de Jovens e Adultos na modalidade a distância

O Sesi DF propõe ofertar a modalidade de ensino a distância via plataforma de ensino na web, possibilitando ao educando a escolarização formal tão exigida no mundo do trabalho, com um modelo que atende às suas necessidades e expectativas.

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é uma modalidade específica de oferta da Educação Básica, àqueles que não tiveram acesso ou não permaneceram na escola na idade própria, ou seja, não realizaram seus estudos na educação básica na idade legalmente considerada própria – 6 a 15 anos no Ensino Fundamental e entre 15 a 18 anos, no Ensino Médio. Assim sendo, a EJA tem como principal objetivo acelerar os estudos dos ensinos fundamental e médio.



Na oferta de EJA/EAD, o Sesi - DF procura ser fiel ao compromisso com a formação humana e com o acesso à cultura geral dos trabalhadores e seus dependentes, de modo que venham participar política e produtivamente das relações sociais, com comportamento ético e compromisso político, por meio do desenvolvimento da autonomia intelectual e moral.

Sendo assim, para a concretização de uma prática administrativa e pedagógica verdadeiramente voltada à formação humana, o Sesi desenvolve o processo de ensino-aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos inspirados nos seguintes pressupostos:

- nos princípios e diretrizes das normas nacionais, estaduais e distritais para a educação básica na modalidade de EJA;
- na valorização da educação de jovens e adultos e no respeito à vida produtiva do alunado trabalhador, vinculando a educação com o trabalho, com a cultura e com as práticas sociais;
- na formação integral do educando, nas dimensões cognitiva, afetiva e social e pelo desenvolvimento da autonomia intelectual, do espírito crítico e afirmação de sua identidade, com base em valores como respeito mútuo, solidariedade e justiça, como condições para o exercício da cidadania com comportamento ético, compromisso político, reconhecimento do outro, solidariedade e justiça;
- na oferta de uma educação contextualizada na experiência, interesses e condições de vida e trabalho, nas trajetórias de aprendizado individuais dos educandos e na vinculação da educação com a cultura, trabalho e com as práticas sociais;
- no reconhecimento e a valorização dos saberes do educando adquiridos em suas vivências sociais e no mundo do trabalho;
- no respeito à diversidade das diversidades culturais e à diversidade das características dos educandos;
- nos princípios da cooperação e corresponsabilidade entre os membros da equipe administrativa e pedagógica e na mediação com os educandos;
- na credibilidade do poder transformador da educação pela construção de sujeitos autônomos e reflexivos, situados no coletivo e mediados pelos saberes historicamente acumulados;

- na elevação da escolaridade do jovem e adultos trabalhadores, como contribuição para a competitividade da indústria e o desenvolvimento sustentável do país;
- nos quatro eixos articuladores do trabalho pedagógico com jovens e adultos das Políticas e Diretrizes da Rede de Educação do Sesi-DF: empreendedorismo, criatividade/inação, eco sustentabilidade e responsabilidade social.

c) Objetivos de aprendizagem por etapa

Ensino Fundamental

No Ensino Fundamental, as metas de aprendizagem têm como objetivo estabelecer as bases para o desenvolvimento integral dos alunos que buscam:

- Estimular o protagonismo dos estudantes para tomar decisões, assumindo responsabilidades no processo de construção do próprio aprendizado, com iniciativas para resolver desafios.
- Construção progressiva da identidade pessoal e social.
- Articular as experiências com os saberes e conhecimentos filosóficos, sociais, geográficos e historicamente construídos e acumulados.
- Proporcionar o desenvolvimento da capacidade do estudante de aprender, tendo como fundamentos o domínio da leitura, da escrita e do cálculo, para discernir, compreender, fazer escolhas e solucionar problemas;
- Desenvolver a argumentação, reflexão crítica e debate, possibilitando que os alunos construam e defendam suas ideias de forma coerente e estruturada.
- Promover o uso consciente e crítico das tecnologias digitais, abrangendo a pesquisa, a comunicação e a criação de conhecimento no ambiente digital.
- Promover o estabelecimento de vínculos através do diálogo, da confiança e do respeito às singularidades, articulando-os às mais diversas experiências de aprendizagem.

Ensino Médio

No Ensino Médio, as metas de aprendizagem visam preparar os estudantes para os desafios futuros, seja no âmbito acadêmico, profissional ou pessoal, são eles:

- Atribuir significado às aprendizagens, vinculando-as à realidade, priorizando o protagonismo dos estudantes em sua aprendizagem e na construção de seus projetos de vida.
- Estimular o pensamento analítico e crítico, capacitando os estudantes a abordarem questões complexas, elaborar soluções inovadoras e aplicar o conhecimento de maneira prática.
- Contribuir para a compreensão dos fundamentos científico-tecnológicos dos processos produtivos, relacionando a teoria com a prática, de acordo com os campos de conhecimento.
- Promover a preparação básica para o trabalho e a cidadania do estudante, para continuar aprendendo, de modo a ser capaz de se adaptar com flexibilidade a novas condições de ocupação ou aperfeiçoamento posteriores.
- Possibilitar a compreensão do ambiente natural e social do sistema político, da tecnologia, das artes e dos valores em que se fundamenta a sociedade, através de uma postura investigativa e reflexiva, favorecendo a construção da autonomia de pensamento e de ação.
- Estimular a compreensão e prática dos direitos e deveres civis, promovendo a participação ativa em questões sociais, políticas e ambientais.
- Proporcionar a conexão entre conhecimentos de diversas áreas, permitindo a aplicação integrada do saber adquirido.
- Auxiliar os estudantes na descoberta de suas habilidades e interesses profissionais, oferecendo orientação sobre escolhas de carreira e preparando-os para o mercado de trabalho.

Educação de Jovens e Adultos

Dimensão Nacional e Objetivos de Aprendizagem

A abrangência nacional deste projeto visa atender aos seguintes objetivos de aprendizagem:

- Considerar as características individuais dos estudantes, seus interesses e condições de vida e trabalho, direcionando-se especificamente para aqueles que não tiveram acesso à escola na idade apropriada ou não puderam

- permanecer nela, com o objetivo primordial de proporcionar-lhes a oportunidade de cursar a educação básica, um direito subjetivo e universal.
- Viabilizar uma ação sistêmica em nível nacional, fornecendo Educação de Jovens e Adultos pelo SESI.
 - Assegurar padrões nacionais de qualidade.
 - Permitir a produção de materiais didático-pedagógicos específicos e adequados ao público da EJA, contextualizados aos setores industriais das atividades dos trabalhadores, com economia de escala.
 - Desenvolver programas de formação de profissionais da educação baseados na Nova EJA/SESI.
 - Objetivos de Aprendizagem Transversais
 - Os objetivos de aprendizagem transversais incluem:
 - Fomentar debates sobre questões sociais, políticas e culturais em sala de aula.
 - Estimular a análise crítica das situações cotidianas.
 - Aproximar a educação escolar da realidade vivenciada pelos alunos.
 - Contextualizar os conteúdos disciplinares para uma compreensão mais ampla das questões cotidianas.
 - Ampliar os horizontes de aprendizagem dos alunos, abordando diversos aspectos da vida social e cultural.
 - Utilizar os objetivos disciplinares para promover a formação cidadã dos alunos.
 - Capacitar os indivíduos para resolver efetivamente problemas relacionados à vida cotidiana.
 - Orientar a elaboração e execução de projetos educacionais na escola.
 - Integrar conhecimentos formais e informais para uma educação mais completa e abrangente.

A adoção dos objetivos de aprendizagem transversais não implica na criação de novos componentes curriculares, mas sim na integração interdisciplinar das questões sociais, políticas e culturais, conduzindo a uma abordagem pedagógica que contextualiza os conteúdos disciplinares e os utiliza como instrumentos para uma melhor compreensão e intervenção na realidade cotidiana.

Estes objetivos serão implementados de acordo com as Diretrizes Nacionais e políticas específicas da Educação de Jovens e Adultos na metodologia a distância do Centro de Ensino SESI - DF.

d) Projetos interdisciplinares

Os projetos fazem parte da cultura das escolas da Rede Sesi-DF de Educação, que complementam a metodologia da aprendizagem baseada em situações problemas, numa perspectiva interdisciplinar.

Na Rede Sesi-DF de Educação, para o Ensino Fundamental, anos finais a oferta obrigatória dos projetos interdisciplinares eletivos corresponde a 20% da carga horária anual.

Na Proposta Pedagógica da Rede Sesi-DF de Educação aos componentes curriculares estão em articulação com atividades ou projetos de estudo, pesquisa e prática, que por intermédio da interdisciplinaridade possibilita aos estudantes o desenvolvimento das potencialidades críticas, reflexivas e inovadoras, promovem discussões sobre questões sociais e do trabalho a partir de situações cotidianas, oportunizando ressignificar conhecimentos e habilidades previstos nos componentes curriculares.

A Educação Tecnológica, parte integrante dos projetos interdisciplinares, subsidia o estudante na compreensão do conhecimento científico, sistematizado e atualizado, promovendo a cultura de inovação com base em experiências pedagógicas inspiradoras, relacionadas ao uso, ao acesso e à criação de recursos tecnológicos nos espaços escolares.

O Programa Sesi de Educação Tecnológica, tem quatro princípios essenciais, relevantes para toda comunidade escolar, que são: inovação, criatividade, ética e colaboração.

Com a implementação dessa formação, o processo criativo e inovador passa a fazer parte das práticas educacionais possibilitando o desenvolvimento de competências voltadas para o letramento digital, iniciação científica, pensamento computacional e design, promovendo assim, o estímulo à criatividade e para a criação de projetos, além de visar a autonomia e o protagonismo do estudante.

Educação Tecnológica da Rede Sesi-DF de Educação está estruturada em quatro eixos: currículo, práticas pedagógicas, formação docente e infraestrutura, apresentando matrizes de referências curriculares inovadoras, alinhadas à BNCC.

No eixo práticas pedagógicas, o conhecimento tecnológico se desenvolve no eixo de Educação Tecnológica por meio de feiras de ciências, torneios de robótica como a First Lego League, First Tech Challenge, F1 in Schools, e olimpíadas de conhecimento como Mostra Brasileira de Foguetes, Olimpíada Brasileira de



Matemática, dentre outros tantos eventos associados a área STEAM. Este eixo oportuniza o desenvolvimento de competências e habilidades necessárias ao mundo do trabalho e a formação de futuros profissionais qualificados para serem absorvidos pelos setores produtivos impactando diretamente no crescimento da competitividade das indústrias brasileiras.

Somam-se aos projetos estruturantes e a educação tecnológica, os temas contemporâneos transversais, que, de acordo com a BNCC, devem ser tratados em conjunto com as áreas do conhecimento e com os conteúdos curriculares. A Rede Sesi-DF de Educação seguindo orientações da legislação vigente, adotou as seguintes áreas temáticas que compõem os Temas Contemporâneos Transversais: meio ambiente, saúde, ciência e tecnologia, cidadania e civismo, multiculturalismo e economia. Essas áreas serão trabalhadas de forma integrada.

A Aprendizagem Baseada em Projetos, desenvolvida na Rede Sesi-DF de Educação constitui-se em uma abordagem de ensino de natureza interdisciplinar e colaborativa. Considera necessário oportunizar um ambiente de aprendizagem centrado no estudante, bem como a possibilidade de o trabalho acontecer em pequenos grupos, na busca de uma aprendizagem ativa em que os educadores atuem como facilitadores.

e) Educação inclusiva

Na Rede SESI, a Educação Inclusiva é uma prioridade. Valorizamos e respeitamos a diversidade, adaptando nossas práticas pedagógicas para atender às necessidades individuais de cada aluno. Promovemos ambientes acolhedores e acessíveis, onde todos se sintam seguros e capazes de alcançar seu potencial. Nossos educadores são capacitados para reconhecer e valorizar as diferenças, e trabalhamos em colaboração com alunos, famílias e comunidade para garantir que a inclusão seja uma realidade em todas as nossas escolas. Estamos comprometidos em construir um futuro em que cada estudante possa prosperar, independentemente de suas características individuais.

Em suma, a educação inclusiva representa um avanço fundamental na construção de uma sociedade mais justa e equitativa, onde todos têm a oportunidade de aprender, crescer e contribuir plenamente.

A matrícula é garantida a todos os estudantes, não se configurando fator impeditivo para sua efetivação a exigência de laudo médico ou documento de



avaliação diagnóstica com abordagem pautada pela Educação Inclusiva, buscamos assegurar que os estudantes recebam o suporte necessário.

O cerne dessa prática é o Plano Educacional Individualizado (PEI), desenvolvido por uma equipe multidisciplinar composta por docentes, coordenadores pedagógicos, orientadores educacionais e psicólogo escolar. Esse plano é elaborado após uma avaliação criteriosa, sendo revisado, estruturado e flexível para garantir sua eficácia contínua. Assim, reafirmamos nosso compromisso em promover a inclusão e atender às diversas necessidades de todos os nossos estudantes.

Caso identificado a necessidade de acompanhamento clínico multidisciplinar o Centro de Ensino Sesi, comunicará a família ou responsável para buscar serviço especializado para que possa fazer o acompanhamento externo com base nas orientações para as devidas adequações curriculares com equipe de Coordenadores Pedagógicos, Orientadores Educacionais, Psicólogo Escolar e Diretor Escolar.

É dever da família dos estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação:

- I. submetê-lo a avaliações médicas periódicas por profissionais escolhidos pelos responsáveis por este;
- II. atender às solicitações feitas pelos profissionais dos Centros de Ensino para o bom desenvolvimento do estudante;
- III. proporcionar aos estudantes acompanhamento clínico e suporte específico por especialistas, sempre que houver necessidade;
- IV. manter a Equipe Pedagógica dos Centros de Ensino informadas sobre os resultados de exames e de avaliações efetuados por profissionais multidisciplinares externos.

No que se refere à avaliação da aprendizagem, em continuidade aos procedimentos específicos para os educandos com deficiências, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades ou superdotação, a avaliação será apenas um dentre outros instrumentos utilizados para acompanhar o desempenho do educando.

O educando com deficiência mental ou múltipla, quando não ocorrer o desenvolvimento da capacidade de aprender, tendo como meios básicos o pleno domínio da leitura, da escrita e do cálculo, não apresentando os resultados de



escolarização é viabilizado pelos Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação, a terminalidade específica.

No histórico escolar que contenha terminalidade específica contemplará:

Parecer descritivo alicerçado no Plano de Atendimento Educacional Individualizado – PEI, com as principais competências alcançadas pelo estudante;

Descrição do nível de aprendizagem de leitura, escrita e cálculo, as aprendizagens funcionais da vida prática e da convivência social;

Menção do tempo de permanência na etapa.

Os Centros de Ensino da Rede Sesi-DF de Educação manterão os arquivos dos referidos documentos de terminalidade, conforme orientações e dispositivos do órgão próprio da Secretaria de Estado de Educação, para garantia de regularidade e controle da vida escolar do estudante.

V - CONCEPÇÃO DA AVALIAÇÃO

a) Avaliação para a aprendizagem

A avaliação é concebida como parte do processo formativo e sistematizado, pelo qual o estudante se torna autor do próprio conhecimento. Consequentemente, a avaliação não pode se restringir ao acúmulo, pelo estudante, de experiências e conhecimentos escolarizados, nem ser apenas resultado da intuição docente, mas deve ser diagnóstica e contemplar a totalidade da pessoa e sua capacidade de se organizar e atuar criticamente no seu contexto social e profissional. Nesse contexto, a avaliação assume um caráter dialógico e processual.

A avaliação formativa sugerida na BNCC, em consonância com Luckesi (2017), é realizada por todo o período letivo, com o intuito de verificar se os estudantes estão alcançando os objetivos educacionais propostos. Esta avaliação permite ao professor identificar deficiências na forma de ensinar, auxiliando-o na reformulação da práxis pedagógica.

Formas e Instrumentos de Avaliação

A avaliação, compreendida como processo contínuo e dialógico, utiliza-se de múltiplos instrumentos e formas em diferentes momentos da ação, planejados e

articulados por área de conhecimento. Nessa concepção, a avaliação realizada nas etapas do Ensino Fundamental e Ensino Médio da Rede Sesi-DF de Educação contempla:

- práticas de leitura e escrita de diferentes linguagens e gêneros textuais, verbais e imagéticos;
- projetos de aprendizagem, por área de conhecimento ou articulando áreas, integrados com o itinerário de formação técnica e profissional;
- portfólio individual que reúnam evidências da construção dos planos de estudo individuais, contemplando: autoria de textos desenhos ou resenhas, elaboração de texto argumentativo-dissertativo, relatórios técnicos e demais produções textuais técnicas, elaboração de desenhos, gráficos, mapas; resolução de problemas;
- diagnósticos que podem ser realizados aplicando exercícios em sala de aula, exercícios on-line, atividades para casa;
- atividades orientadas tais como: participação em debates, seminários, rodas de conversa, júri simulado, atividades de cunho artístico, cultural, social, escolares, tais como peças de teatro, passeatas, gincanas;
- avaliações objetivas, subjetivas, de nivelamento e /ou mescladas com questões objetivas e subjetivas, testes de progresso, simulados, produção coletiva.

Todas essas formas e instrumentos de avaliação citados, têm o objetivo de acompanhar e sistematizar o processo de construção do conhecimento, orientando novas práticas, estratégias e desafios de ensino-aprendizagem. É importante reiterar que na Rede Sesi-DF de Educação, a composição da avaliação foi pensada de forma diversificada contemplando as mais variadas habilidades que podem ser utilizadas pelo aluno na apropriação do conhecimento.

Avaliação do ensino e da aprendizagem no Ensino Fundamental – anos finais e no Ensino Médio

A avaliação na Rede Sesi-DF de Educação, é parte integrante do processo de planejamento do ensino, que inclui replanejamento, adoção de medidas diferentes ou confirmação da forma de ensinar. Nesta etapa do ensino, a avaliação dos educandos é realizada considerando que:

- a avaliação contínua, processual e sistemática, baseia-se em diversas formas de verificação, constituindo-se parte intrínseca do ato de construção do conhecimento no processo ensino-aprendizagem;
- os aspectos qualitativos devem preponderar sobre os quantitativos;
- os critérios de avaliação definem uma escala de valores ou de evidências, que reflète a realidade do desempenho alcançado pelo educando. Esses critérios são definidos pelos docentes na interação com os educandos e com o acompanhamento sistemático da equipe pedagógica, em momentos definidos no Plano de Ensino;
- na avaliação são empregados instrumentos e técnicas diversificadas, apresentados detalhadamente no item Formas e Instrumentos de Avaliação, em conformidade com a natureza do componente curricular, que demonstrem a eficiência, a eficácia e a efetividade das competências adquiridas, dentre estes destacamos: resolução de problemas; elaboração de projetos pessoais, pedagógicos e comunitários, enfatizando a autonomia discente; portfólios, com registro dos produtos elaborados e das ações/reflexões/ação do educando e docente, durante o processo de ensino e aprendizagem, dentre outros;
- a avaliação deverá nortear decisões sobre a qualidade do aprendizado, orientar o educando quanto à melhoria do seu desempenho e ao professor quanto à eficácia dos processos pedagógicos.

Com o intuito de fornecer dados para a reflexão sobre a eficácia do processo educacional, esta avaliação requer critérios mais objetivos possíveis, discutidos e aprovados pelo conjunto dos professores e equipe técnica e com a participação dos educandos. Requer uma cultura avaliativa dentro da qual, professores, educandos, funcionários e mantenedores avaliem, realizem a autoavaliação e sejam avaliados.

O sistema de registro de avaliação tem a seguinte composição:

Instrumentos Avaliativos – Ensino Fundamental

- AV 1 – 1º Instrumento – Avaliação - Componente Curricular – 30%
- AV 2 – 2º Instrumento – Avaliação por Área de Conhecimento – 30%
- AV 3 – 3º Instrumento – Produção Coletiva 20% e Portfólio 20% – 40%



Instrumentos Avaliativos – Ensino Médio.

- AV 1 – 1º Instrumento – Avaliação - Componente Curricular – 30%
- AV 2 – 2º Instrumento – Avaliação por Área de Conhecimento – 30%
- AV 3 – 3º Instrumento – Produção Coletiva 20% e Portfólio 20% – 40%

Apuração parcial das notas/menções

A apuração parcial das notas/conceitos em menções nas Áreas de Conhecimento/ Unidades Curriculares será feita bimestralmente de acordo com o portfólio e avaliações. Podem ser atribuídas como:

Menções Parciais	Nota (%)	Conceito
PPS (Parcial em Processo Satisfatório)	80 – 100%	A
PPM (Parcial em Processo Moderado)	60 – 79%	B
PPI (Parcial em Processo com Intervenção)	0 – 59%	C

Apuração do resultado de área de conhecimento/unidade curricular

Menções Finais	Valores	Conceito
APA (Aprovado na Área) Quando o estudante cumpre satisfatoriamente todas as competências da matriz curricular da respectiva área.	80 – 100%	A
EPS (Em Processo – avançar ao ano seguinte) Com projeto pessoal de estudos e avaliações, para o cumprimento das competências não alcançadas em determinada/s área/s ou módulo/s, sempre com acompanhamento do/s respectivo/s docentes.	60 – 79%	B
EPM (Em Processo) Quando o estudante não alcançar as competências de determinada área ou módulo.	0 – 59%	C

Baseado no Resultado de cada Área de Conhecimento será gerado o resultado das menções finais.

Curso concluído e certificado (CCC): para a certificação final do curso é necessário ter cumprido com sucesso todas as áreas de conhecimento e módulos.

Avaliação do ensino e da aprendizagem na Educação de Jovens e Adultos

Na EJA, espera-se que o processo de avaliação ocorra tanto qualitativa quanto quantitativamente, e que ele seja encarado como meio para reestruturar constantemente a práxis pedagógica, uma vez que a avaliação possibilita ao educador uma reflexão permanente sobre sua realidade.

A tradução dos resultados será expressa não mais em escalas numéricas ou de conceitos, mas tão somente com a conclusão de Aprovado - AP (quando revela a aquisição dos conhecimentos básicos da Matriz de Referência Curricular), ou ainda Em Processo – EP (enquanto estiver no processo de aprendizagem).

A certificação parcial, ou em processo, ocorre quando as competências identificadas e validadas não são suficientes para a conclusão do curso (Ensino Fundamental ou Médio). A certificação parcial define o aproveitamento das competências da Matriz de Referência Curricular validadas integral ou parcialmente (quando são certificadas algumas habilidades, mas não todas da competência. Ex.: 1 competência possui 5 habilidades e são certificadas 2). No caso é computada como cumprida a carga horária e emitido certificado correspondente a essas competências/habilidades. A certificação parcial situa o educando num determinado ponto de partida no curso.

No curso EJA Profissionalizante, as atividades avaliativas referentes à complementação de competências não certificadas, deverão estar associadas às ações desenvolvidas durante o Reconhecimento de Saberes (realização de entrevistas com o aluno; preenchimento de formulários de natureza socioeducativa; organização de portfólios) de acordo com a Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021:

Art. 32. O aproveitamento de estudos e conhecimentos adquiridos antes do ingresso nos cursos da EJA, bem como os critérios para verificação de rendimento escolar, devem ser garantidos aos jovens e adultos, tal como prevê a LDB em seu art. 24, transformados em horas-atividades ou unidades pedagógicas a serem incorporadas ao currículo escolar do(a) estudante, o que deve ser comunicado ao respectivo sistema de ensino.

Os resultados obtidos por meio deste rol de atividades são elementos importantes para a definição de diagnósticos educacionais, cuja função principal é iluminar a ação docente durante todo o curso. Outras informações, obtidas durante a complementação de competências por meio de provas, deverão ser agregadas às já existentes, de forma a potencializar o processo ensino-aprendizagem mediante:

- a organização de atividades práticas que visem à recuperação da aprendizagem;
- o ordenamento do plantão de dúvidas;
- a organização de seminários e palestras
- o certificado de conclusão do curso FIC/Senai se dará mediante os seguintes critérios:
- alcance de média mínima de 70% de aproveitamento.
- frequência mínima de 75% dos encontros presenciais.
- conclusão do curso de Educação de Jovens e Adultos (independentemente de ser ou não aprovado).

Os resultados das avaliações são, ao final, enviados ao sistema de gestão escolar para fins de certificação. Na EJA Profissionalizante, o aluno sai com dupla certificação: Ensino Médio concluído e curso de formação.

b) Recuperação de aprendizagens

Na Rede Sesi-DF de Educação, a recuperação faz parte do processo de acompanhamento do educando com o objetivo de superar dificuldades que geram desempenho insuficiente nos componentes curriculares. O processo de recuperação acontece de forma contínua, paralela e avaliativa, destinando-se aos estudantes que não obtiveram bom desempenho escolar no período. A seguir o detalhamento de cada uma das etapas:

Recuperação Contínua: é realizada em sala de aula, a partir da observação diária e contínua do professor do nível de aprendizagem/dificuldade de cada educando, trabalhando de maneira individualizada os alunos que apresentam maior dificuldade nos conteúdos estudados em sala de aula.

Recuperação Paralela: o estudante que apresentar desempenho insatisfatório, ou seja, abaixo de 70%, passará por uma revisitação do conteúdo, com ênfase nas competências e habilidades não sedimentados. Para tanto, o professor deverá lançar mão de estratégias de ensino e aprendizagem diferenciadas.

Recuperação Avaliativa: após a Recuperação Paralela, o estudante realiza uma atividade pontual para substituição da nota, desde que a pontuação alcançada seja superior a nota obtida. O instrumento a ser aplicado na recuperação será previamente definido, terá o valor de 01 a 100, o aluno deverá alcançar a pontuação mínima de 70%.

A Recuperação Final é realizada após o final do período letivo, reforçando as recuperações de conteúdos, visando recuperar algumas defasagens nas competências e habilidades não sedimentadas até então, preparando-o melhor para o ano letivo/etapa seguinte. Na Recuperação Final o estudante realiza uma atividade pontual para substituição da nota do ano letivo, desde que a pontuação alcançada seja superior à nota média obtida. O instrumento a ser aplicado na recuperação final será previamente definido, terá o valor de 01 a 100, o aluno deverá alcançar a pontuação mínima de 50% para ficar aprovado. Ao final da recuperação a maior nota/conceito prevalecerá, sendo a nota da etapa ou da recuperação. A Recuperação Final não é considerada como período letivo.

Promoção, Retenção e Recuperação – Anos Finais e Ensino Médio

Promoção

No Ensino Fundamental Anos Finais e Médio o estudante será promovido ao ano, etapa ou série subsequente, se obtiver aproveitamento considerado suficiente em todos os componentes curriculares, com assiduidade igual ou superior a 75% de frequência em todas as atividades escolares e componentes curriculares. Exceto nos Anos Finais em casos que seja permitida a dependência.

No caso de educandos dos anos finais em regime de progressão parcial com dependência do ano anterior, a promoção requer a aprovação nas dependências que cursava, caso contrário ficará retido.

Dependência

Poderá haver promoção com dependência em até 1 componente curricular dentro dos períodos do Ensino Fundamental Anos Finais (6º, 7º e 8º ano). A dependência contempla apenas os componentes Língua Portuguesa e Matemática. Não haverá dependência entre a transição do Ensino Fundamental e Médio. A forma

de oferta dos componentes curriculares em dependência é definida conforme legislação vigente.

Retenção

Poderá haver retenção, nos casos em que na recuperação não obtiver nota equivalente a 70% para aprovação.

Na proposta EJA do SESI os resultados serão expressos não mais em escalas numéricas ou de conceitos, mas tão somente com a conclusão de Aprovado - AP (quando revela a aquisição dos conhecimentos básicos da Matriz de Referência Curricular), ou ainda Em Processo– EP (enquanto estiver no processo de aprendizagem).

O Plano Pessoal de Estudos elaborado para o estudante em conjunto com os profissionais designados pela escola resultará em um portfólio e relatório em que constem as atividades complementares que serão objeto de certificação, tais como: autoria de textos, resolução de problemas, resenhas de leituras, desenvolvimento de projetos, propostas de novas práticas, visitas técnicas, dentre outras, desenvolvidas sob orientação ou pelo protagonismo dos estudantes avaliados por docentes. Caberá à Secretaria Escolar registrar no histórico escolar a certificação dessas competências complementares.

O Centro de Ensino mantém livros próprios para registro de histórico escolar e certificados. Os Registros são feitos pela Secretaria da Escola e os livros são rubricados pelo Diretor e pelo Secretário Escolar em conformidade com as exigências legais.

c) Avaliação Institucional

O processo de avaliação institucional é realizado anualmente e visa a melhoria dos serviços prestados pelas escolas do Sesi-DF. É consolidada mediante a aplicação de pesquisa de satisfação dos estudantes do Ensino Fundamental e Médio, familiares e responsáveis e profissionais da educação em relação a temas previamente definidos.

Apresenta como objetivos promover adequação e melhoria contínua da infraestrutura administrativa, acompanhar as práticas pedagógicas desenvolvidas nos

Centros de Ensino do Sesi-DF, bem como a condução dos processos e a qualidade dos serviços oferecidos no âmbito escolar.

Por fornecer dados que traduzem a efetividade no atendimento prestado, esta avaliação requer critérios os mais objetivos possíveis, discutidos e aprovados pela equipe gestora, corpo docente e com a participação dos educandos.

Os resultados da Avaliação institucional servem para conhecimento dos pontos fortes e fracos da instituição; da urgência em superá-los elencando os recursos indispensáveis à implantação e alcance do sucesso.

Apuração do resultado do curso/série

Baseado nas menções finais de cada Área de Conhecimento/Unidade Curricular será gerado o resultado do curso/série:

Sistema de Avaliação da Educação Profissional – SAEP

Os estudantes concluintes do Ensino Médio com itinerário de Formação Técnica e Profissional passarão por um processo de avaliação externa para verificar o alcance do perfil profissional do curso técnico.

A Avaliação de Desempenho do Estudante (ADE), uma das dimensões do Sistema de Avaliação da Educação Profissional e Tecnológica (SAEP), é composta por avaliações objetivas de conhecimentos específicos, as quais são aplicadas pelo computador (on-line) e de avaliação prática aplicada de forma amostral para os estudantes que fizeram a prova escrita.

VI - FORMAÇÃO CONTINUADA DOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO

Rede Sesi-DF de Educação investe cada vez mais na formação continuada, em capacitações e formações, proporciona momentos de trocas de experiências entre os professores dos Centros de Ensino do Sesi, disponibiliza e incentiva ao uso das ferramentas tecnológicas no auxílio didático-pedagógico. de forma construtiva e inovadora, a Rede Sesi-DF de Educação oferece programações diversas: cursos de aprimoramento; semanas pedagógicas desenvolvidas durante o ano letivo; visitas a feiras, participação em congressos, seminários e workshop, dentre outros.

Através do Portal da Unindústria, Universidade Corporativa Sesi/Senai, são oferecidos cursos, voltados para toda a equipe de educação. Com um portfólio de cursos e cronogramas definidos, suporte técnico e tutoria para acompanhamento das atividades, o Portal é uma ferramenta bastante rica para a formação continuada da



equipe. Os cursos são desenvolvidos por perfis, abordando assim, assuntos de relevância para cada área.

Anualmente o Sesi Departamento Nacional, oferece aos nossos profissionais de educação cursos voltados para as áreas relacionadas. Visitas técnicas às escolas, devolutivas dos simulados, propostas de planos de ação, essas são algumas das inúmeras ações desenvolvidas na Rede Sesi-DF de Educação para a capacitação e aperfeiçoamento da equipe de educação e dos trabalhos realizados durante o ano letivo.

Internamente, a Rede Sesi-DF de Educação investe na formação continuada da sua equipe educacional trazendo para o seu espaço escolar, capacitações diversas que vão ao encontro das necessidades e demandas apontadas pela equipe na avaliação institucional. Os temas diversos contemplam as metodologias ativas, mediação de conflitos, tecnologia educacional, educação tecnológica, projeto de vida do estudante, avaliação, motivação em sala de aula, dentre outros. Em conjunto a essa ação, é realizado constantemente o compartilhamento de boas práticas entre as equipes dos Centros de Ensino, o que se constitui numa ação essencial para disseminar e elevar a qualidade de atuação das equipes docente e pedagógica, e, principalmente, o alinhamento das atividades realizadas nos Centros de Ensino, de forma a consolidar a Rede Sesi-DF de Educação.

A Rede Sesi-DF de Educação busca aprimorar diante dos diversos contextos e vivências com os educandos, estratégias construtivas e inovadoras oferecendo programações diversas como: cursos de aprimoramento, semanas pedagógicas, visitas em ambientes pedagógicos feiras, exposições, museus, congressos, seminários e workshop, dentre outros.

O processo de formação exigido prevê condições para o educador construir o conhecimento sobre as novas tecnologias, entender por que e como integrar a sua prática pedagógica e ser capaz de superar entraves administrativos e pedagógicos possibilitando a transição de um sistema fragmentado de ensino para uma abordagem integradora de conteúdo voltada para resolução de problemas específicos do interesse de cada educando. Este processo, nessa visão, cria condições para que o educador saiba contextualizar o aprendizado e as experiências vividas durante sua formação, para a realidade de sala de aula, compatibilizando as necessidades dos seus educandos e os objetos pedagógicos que se dispõem a atingir.



Rede Sesi-DF de Educação investe cada vez mais na formação continuada, em capacitações e formações, proporciona momentos de trocas de experiências entre os professores dos Centros de Ensino do Sesi, disponibiliza e incentiva ao uso das ferramentas tecnológicas no auxílio didático-pedagógico. de forma construtiva e inovadora, a Rede Sesi-DF de Educação oferece programações diversas: cursos de aprimoramento; semanas pedagógicas desenvolvidas durante o ano letivo; visitas a feiras, participação em congressos, seminários e workshop, dentre outros.

Brasília-DF, 3 de setembro de 2024.



MARCO ANTÔNIO AREIAS SECCO
Superintendente do Sesi/ DR-DF

Sesi - Departamento Regional do DF
Marco Antonio Areias Secco
Superintendente



III – REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, M.L.R. de O letramento, os multiletramentos e as mediações metodológicas: três aspectos das aprendizagens de leitura no trilho da BNCC. Rev. Educ., Brasília, ano 42, n. 160, p. 11-31, out./dez. 2019.
- BENDER, W.N. Aprendizagem baseada em projetos, educação diferenciada para o século XXI. Porto Alegre: Penso Editora LTDA, 2014.
- BERBEL, N.A.N. A problematização e a aprendizagem baseada em problemas: diferentes termos ou diferentes caminhos Interface – comunicação, saúde, educação, v.2, n.2, 1998.
- BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Base Nacional Comum Curricular. Versão final. Brasília: MEC/SEB, 2018.
- CONFEDERAÇÃO NACIONAL DA INDÚSTRIA (CNI). Mapa Estratégico da Indústria 2018-2022. Brasília: CNI, 2018.
- DELORS, J. Educação: um tesouro a descobrir. 6. ed. São Paulo: Cortez; Brasília, DF: MEC: UNESCO, 2001.
- Diretrizes Operacionais da Educação de Jovens e Adultos. Secretaria de Estado de Educação/Subsecretaria de Educação Básica. Brasília: 2020.
- Ensino Médio com itinerário de formação técnica e profissional. 2. ed. Brasília: Sesi/DN, SENAI/DN, 2018.
- FIALHO, F.A.P.; MACHADO, A.B. Metodologias ativas, conhecimento integral, Jung, Montessori e Piaget. In: DIAS, S. R. VOLPATO, A.N. (Org) Práticas inovadoras em metodologias ativas. Florianópolis: Contexto Digital, 2017.
- KNOWLES, M. S. The Adult Learner: The Definitive Classic in Adult Education and Human Resource Development, 6th ed. San Diego, Califórnia, USA, Elsevier, 2005.
- LACERDA, P. A importância da formação integral dos sujeitos na escola. Fundação SM. Congresso Educasul, 2017.
- LUCK, H. A escola participativa: o trabalho do gestor escolar. Petrópolis: Vozes, 2005.
- LUCKESI, C.C. Avaliação da aprendizagem escolar. 15.ed. São Paulo: Cortez, 2017.
- MAMEDE, S.PENAFORTE, J. (Org.) Aprendizagem baseada em problemas: anatomia de uma nova abordagem educacional. Fortaleza: HUCITEC, 2001.
- MAURI, T.O que faz com que o aluno e a aluna aprendam os conteúdos escolares? In: COLL, C. (Org.) O construtivismo na sala de aula.6. ed. São Paulo: Ática, 2006.
- Ministério da Educação. Proposta Curricular para Jovens e Adultos. Brasília: Ministério da Educação, 2002.

Ministério da Educação: Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental. *Nome do Site*. 2021. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/PCB0498.pdf>. Acesso em: 03 mar. 2021.

Ministério da Educação. Portaria 1.432 de 28 de dezembro de 2018. Estabelece os referenciais para elaboração dos itinerários formativos conforme preveem as Diretrizes Nacionais do Ensino Médio. Disponível em: https://www.in.gov.br/materia/-/asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/70268199. Acesso em: novembro de 2021.

MORAN, J.M.; MASETTO, M.T.; BEHRENS, M.A. Novas metodologias e mediação pedagógica, 19.ed. Campinas: Papirus, 2011.

MORETTO, V. P. Reflexões construtivistas: a produção do conhecimento em aula. VM Consultorias Educacionais, 1999.

NOGUEIRA, N. R. Pedagogia de projetos: uma jornada interdisciplinar rumo ao desenvolvimento das múltiplas inteligências. São Paulo: Érica, 2009.

OLIVEIRA, M.K. de Vygotsky, aprendizagem e desenvolvimento, um processo sócio-histórico. São Paulo: Scipione, 1997.

PACHECO, J. Escola da ponte, formação e transformação da educação. 5.ed. Petrópolis: Vozes, 2013.

PALLOFF, Rena M; PRATT, Keith. O Aluno Virtual: um guia para trabalhar com estudantes on-line. Porto Alegre: Artmed, 2004.

PERRENOUD, Philippe. Construir as competências desde a escola. Porto Alegre: Artmed, 1999.

PETERS, Otto. A Educação a distância em transição. Editora UNISINOS, 2004.

Plano Pessoal de Estudos, metas, planejamento, avaliação e portfólio. Ensino Médio com Itinerário de Formação Técnica e Profissional. Brasília: Sesi/DN; SENAI/DN, 2018.

Presidência da República. Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Brasília, DF: 1996.

Presidência da República. Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017. Brasília, DF: 2017.

Presidência da República. Lei nº 8.069, de 13 de julho de 1990 Estatuto da Criança e do Adolescente. Brasília, DF: 1990.

Projeto Pedagógico SESI para Educação de Jovens e Adultos. Departamento Nacional. Brasília 2016.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 5 de julho de 2000. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação de Jovens e Adultos.

Resolução CNE/CEB nº 7, de 14 de dezembro de 2010. Fixa Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Fundamental de 9 (nove) anos.

Resolução CNE/CEB nº 3, de 21 de novembro de 2018. Atualiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para o Ensino Médio.

Resolução SEDF/CEDF nº 2, de 12 de dezembro de 2023. Estabelece Normas e Diretrizes para Educação Básica no Sistema de Ensino do Distrito Federal.

Resolução SEDF/CEDF nº 3, de 19 de dezembro de 2023. Estabelece Normas e Diretrizes para Educação Especial no Sistema de Ensino do Distrito Federal.

Resolução CNE/CEB Nº 1, DE 2 DE FEVEREIRO DE 2016. Define Diretrizes Operacionais Nacionais para o credenciamento institucional e a oferta de cursos e programas de Ensino Médio, de Educação Profissional Técnica de Nível Médio e de Educação de Jovens e Adultos, nas etapas do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, na modalidade Educação a Distância, em regime de colaboração entre os sistemas de ensino.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021.

Resolução CNE/CEB nº 1, de 28 de maio de 2021.

Resolução CNE/CEB nº 2, de 12 de dezembro de 2023. Atualizada em 2 de abril de 2024.

SAVIANI, D. Escola e democracia. 43.ed. Campinas: Editora Autores Associados, 2018.

SESI, Serviço Social da Indústria. Programa Sesi educação tecnológica. Brasília: Sesi/DN, 2020.

SENAI, Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial, Departamento Nacional. Metodologia SENAI de Educação Profissional. Brasília: SENAI/DN, 2019.

Temas contemporâneos transversais na BNCC: contexto histórico e pressupostos pedagógicos. Brasília: MEC/SEB, 2019.

VYGOTSKY, L. S. A Formação Social da Mente. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

VIII – APÊNDICE**a) Matrizes Curriculares****MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO FUNDAMENTAL - 6º AO 9º ANO**

Instituição Educacional: Rede Sesi-DF de Educação					
Etapa: Ensino Fundamental - 6º ao 9º ano					
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos					
Regime: anual					
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR					
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	ANOS			
		6º	7º	8º	9º
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X
Ciências Humanas	História	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA					
Filosofia		X	X	X	X
Projetos Interdisciplinares Eletivos		X	X	X	X
Educação Tecnológica		X	X	X	X
MÓDULO - AULA SEMANAL - JORNADA AMPLIADA		30	30	30	30
CARGA HORÁRIA ANUAL - JORNADA AMPLIADA		1000	1000	1000	1000
OBSERVAÇÕES:					
1. Jornada e turno, horário das aulas: Ampliada - matutino: 7h10 às 12h30 vespertino: 13h10 às 18h30					
2. Duração do módulo-aula: 50 minutos					
3. Duração do intervalo: 20 minutos					
4. Os itens anteriores, enumerados de 1 a 3, serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.					

b) Quadro de Projetos Interdisciplinares Eletivo

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	SESI BIO
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do 6º ao 9º ano
DURAÇÃO	O projeto é realizado durante o 1º semestre letivo.
CARGA HORÁRIA - horas	De 50h
OBJETIVO GERAL	Desenvolver ações que promovam ideias criativas incentivando a fazer a seleção e descarte correto dos materiais recicláveis promovendo a conscientização sobre a importância para o consumo inteligente de recursos não-renováveis
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Língua Portuguesa e Arte. Matemática: Matemática Ciências da Natureza: Ciências.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	O estudante deve escolher por este projeto ou outro de igual carga horária. O estudante deve escolher pelo tema de estudo do Sesi Bio.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	Mostra de Artes, Ciências e Tecnologias
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do 6º ao 9º ano
DURAÇÃO	O projeto é realizado durante o 2º semestre letivo.
CARGA HORÁRIA - horas	De 50h
OBJETIVO GERAL	Apresentar as principais produções dos trabalhos dos estudantes realizados ao longo do ano letivo, proporcionando o desenvolvimento artístico, cultural e científico do educando, através da aquisição de habilidades e competências relacionadas a atividades em grupo, estimulando-os a construir saberes.
ÁREA DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. Matemática: Matemática Ciências Humanas: História, Geografia e Filosofia. Ciências da Natureza: Ciências
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	O estudante deve escolher por este projeto ou outro de igual carga horária. O estudante deve escolher pelo tema de estudo da Mostra.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	Mostra Literária
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do 6º ao 9º ano
DURAÇÃO	O projeto é realizado durante o 2º semestre letivo.
CARGA HORÁRIA – horas	100h
OBJETIVO GERAL	Despertar o interesse dos alunos pela leitura, além de conscientizá-los para a importância de relacionar a cultura, a educação e a influência da leitura de textos de diversos gêneros para aumentar o desempenho na produção e na interpretação de textos, bem como construir a formação de uma consciência crítica da realidade a que pertencem.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Língua Portuguesa e Língua Inglesa Ciências Humanas e suas Tecnologias: Filosofia, História e Geografia.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	O estudante deve escolher pela literatura e estilo literário de sua preferência.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	Jogos Escolares
PÚBLICO-ALVO	Estudantes do 6º ao 9º ano
DURAÇÃO	O projeto é realizado durante o 1º semestre letivo.
CARGA HORÁRIA – horas	50h
OBJETIVO GERAL	Desenvolver as competências socioemocionais necessárias ao bom convívio social, a partir de atividades esportivas.
ÁREA DO CONHECIMENTO E UNIDADES CURRICULARES	Linguagem: Educação Física Ciências Humanas: História, Geografia e Filosofia.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	O estudante deve escolher por este projeto ou outro de igual carga horária. O estudante deve escolher pela atividade esportiva de seu interesse.



MATRIZ CURRICULAR DO ENSINO MÉDIO

Instituição Educacional: Rede Sesi-DF de Educação				
Etapa: Ensino Médio – 1ª a 3ª série				
Módulo: 40 semanas - 200 dias letivos				
Regime: Seriado Anual				
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA				
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	SÉRIES		
		1ª	2ª	3ª
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X
	Arte	X	X	X
	Educação Física	X	X	X
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	X	X	X
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Física	X	X	X
	Química	X	X	X
	Biologia	X	X	X
Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	X	X	X
	Geografia	X	X	X
	Filosofia	X	X	X
	Sociologia	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO - AULA SEMANAL - JORNADA PARCIAL		24	18	12
CARGA HORÁRIA ANUAL - Atividades presenciais		800	600	400
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		1800		
ITINERÁRIO FORMATIVO				
ORGANIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA (horas)	SÉRIES		
		1ª	2ª	3ª
Núcleo Comum	200	X	X	X
Aprofundamento em áreas do conhecimento	1000	-	X	X
MÓDULO-AULA SEMANAL		6	12	18
CARGA HORÁRIA ANUAL - Presencial		200	400	600
CARGA HORÁRIA TOTAL DOS ITINERÁRIOS FORMATIVOS		1200		
CARGA HORÁRIA GERAL DO ENSINO MÉDIO - horas		3000		
OBSERVAÇÕES:				
1. Jornada e turno, horário das aulas: Parcial: matutino: 7h10 às 12h30 vespertino: 13h10 às 18h30				
2. Duração do horário de aula: 50 minutos.				
3. Duração do intervalo: 20 minutos				
4. Os itens anteriores, enumerados de 1 a 3, serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.				

NÚCLEO COMUM			
UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS	SÉRIES		
	1^a	2^a	3^a
Plano Pessoal de Estudo – Projeto de Vida	X	X	X
APROFUNDAMENTO EM ÁREA DE CONHECIMENTO E CURSO TÉCNICO			
	SÉRIES		
	1^a	2^a	3^a
Ciência da Natureza	-	X	X
Matemática	-	X	X
Redes de Computadores	-	X	X
Eletrotécnica	-	X	X
Informática para Internet	-	X	X
Programação de Jogos Digitais	-	X	X
Design Gráfico	-	X	X
Desenvolvimento de Sistemas	-	X	X
Manutenção Automotiva	-	X	X
Telecomunicação	-	X	X
SUGESTÃO DE RERCURSO			
Carga horária do aprofundamento é de 1000h O estudante escolhe um dos aprofundamentos ou curso de formação técnica.			

QUADROS DO NÚCLEO COMUM E DO NÚCLEO ELETIVO**QUADRO DE UNIDADES CURRICULARES DE APROFUNDAMENTO
EM ÁREAS DO CONHECIMENTO**

APROFUNDAMENTO EM ÁREA(S) DO CONHECIMENTO	
TÍTULO	Ciências da Natureza
RESUMO DO APROFUNDAMENTO	<p>O Itinerário formativo de Ciências da natureza e suas tecnologias têm como objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às áreas de Microbiologia e Ciências da Terra.</p> <p>O percurso foi dividido em dois módulos: integrador e específico. O primeiro, tem como função construir a base conceitual, procedimental e atitudinal necessária para o desenvolvimento da autonomia no aprofundamento nas especificidades de cada uma das unidades curriculares, que acontecerá nos módulos específicos do 3º ano. Por exemplo, é no módulo integrador que os alunos conhecerão os aspectos conceituais e os procedimentos para a utilização de microscópios e telescópios para que possam utilizá-los com autonomia nos módulos específicos.</p> <p>Nessa unidade curricular os estudantes terão oportunidade de desenvolver habilidades e competências por meio de objetos de conhecimento relacionados à formação e características biológicas, físicas e químicas do Universo e dos corpos celestes que o compõem. O foco dos módulos específicos será o planeta Terra, sua constituição geológica e aspectos gerais da atmosfera e circulação de ventos. Os procedimentos preveem a utilização de equipamentos e dados obtidos por meio de telescópios, satélites, veículos espaciais, sismógrafos, GPS, mapas e cartas celestes, imagens de satélites, e estações meteorológicas.</p> <p>Microbiologia é a Ciência que estuda o papel dos microrganismos no mundo, principalmente em relação à sociedade humana, ao corpo humano e ao meio ambiente. Nas unidades curriculares desta área os estudantes terão oportunidade de desenvolver os aspectos de natureza conceitual e procedimental por meio de objetos de conhecimento de grande relevância científica, social e econômica. As noções de Microbiologia oferecem aos alunos uma visão ampla das características dos microrganismos, bem como de sua importância para a saúde humana, manutenção do equilíbrio ecológico e aplicações em ramos da indústria fundamentais na sociedade.</p>
EIXOS ESTRUTURANTES	Investigação Científica e Empreendedorismo.
ÁREAS DO CONHECIMENTO	Ciências da Natureza e suas Tecnologias e Linguagens e suas Tecnologias.
PERFIL DO EGRESSO	-Desenvolver habilidades e competências por meio do estudo das características do Universo e dos corpos celestes que o compõem: dimensões, localização, movimentos, forças que atuam entre eles, composição química, entre outros aspectos;

	<p>-Compreender as principais características e formas de geração das ondas que compõem o espectro eletromagnético bem como as suas aplicações em diferentes tecnologias nas áreas de comunicação, medicina e em diversos instrumentos de investigação científica;</p> <p>-Utilizar diferentes tecnologias desenvolvidas para e por meio do estudo do Universo como os tipos de telescópio e seu funcionamento, as viagens espaciais e a utilização de satélites para comunicação, mapeamento da superfície do planeta e localização (GPS);</p> <p>-Analisar as características do planeta Terra relacionando-as com sua formação e estrutura, bem como compreender a ocorrência de diferentes fenômenos sísmicos e atividade vulcânica, reconhecendo suas consequências;</p> <p>-Explicar a formação dos diferentes tipos minerais e os processos de fossilização, associando sua importância à construção de conhecimento sobre o passado do planeta Terra;</p> <p>-Analisar aspectos ligados ao clima, como os padrões de circulação atmosférica e circulação oceânica, fenômenos climáticos, ciclones, anticiclones e frentes (frias, quentes e estacionárias), furacões, escalas de força dos ventos, previsão do tempo e relacioná-los às alterações climáticas provocadas pela ação dos seres humanos;</p> <p>-Desenvolver pesquisas com seres microscópicos, compreendendo suas origens, estruturas e suas relações com a saúde, os alimentos, os animais e os elementos da natureza;</p> <p>-Aprofundar conhecimentos sobre conceitos associados às estruturas que compõem as células, os mecanismos bioquímicos do metabolismo celular, às características específicas dos reinos vírus, fungos, protozoário e monera, à manipulação genética, à bioética e à biossegurança;</p> <p>-Desenvolver conhecimentos e práticas sobre a segurança de alimentos e os diferentes tópicos relacionados à presença, desenvolvimento e controle de microrganismos em diferentes classes de produtos.</p>		
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1^a	2^a	3^a
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
MICROBIOLOGIA	X	X	-
SAÚDE E CIÊNCIA	-	X	X

APROFUNDAMENTO EM ÁREA(S) DO CONHECIMENTO	
TÍTULO	Matemática
RESUMO DO APROFUNDAMENTO	<p>O Itinerário formativo de Matemática e suas tecnologias tem como objetivo o desenvolvimento de habilidades e competências relacionadas às áreas de Tecnologia, Engenharias, Matemática Financeira, Estatística E Investigação Científica.</p> <p>O percurso formativo está dividido em dois Módulos: Integrador e Específico. O Módulo Integrador pretende aprofundar conhecimentos estruturantes de Matemática Básica, relacionados à Álgebra Linear, Geometria Analítica e Vetorial e Geometria Descritiva, relevantes aos estudos de Engenharia. Além disso, introduz e amplia conhecimentos tecnológicos sobre robótica, automação, inteligência artificial,</p>

programação, design e jogos digitais, potencializando resolução de problemas, modelagem e análises mais complexas.

O Módulo Específico tem a intenção de aperfeiçoar conhecimentos de Cálculo Diferencial e Integral, aproximando o estudante do Ensino Superior em Engenharias, além de aplicar conhecimentos de Matemática Financeira em contextos complexos e reais, da vida pessoal e profissional. Também busca subsidiar pesquisas, programas, decisões e argumentos por meio da análise de dados estatísticos, probabilidade e ciência de dados. Em paralelo com os estudos específicos, o estudante terá a oportunidade de conhecer e produzir pesquisa científica, projetar e desenvolver produtos de acordo com suas possibilidades cognitivas, socioemocionais e psicomotoras, percebendo-se como autor de conhecimento relevante no mundo contemporâneo e no mundo do trabalho.

O Itinerário de Matemática tem por objetivos:

- Ofertar trajetórias formativas, que tenham relevância para os jovens e favoreçam o prosseguimento dos estudos em Ciências, Tecnologias, Design, Engenharias e Matemática, bem como sua inserção futura no mercado de trabalho.
- Articular a formação geral básica (conjunto de competências e habilidades das áreas de conhecimento previstas na Base.
- Ofertar unidades curriculares (elementos com carga horária pré-definida) para que o estudante tenha fundamentos científicos e tecnológicos, demandados pela natureza do itinerário formativo de Matemática e desenvolvam um projeto ou produto até o final do Ensino Médio.
- Possibilitar o desenvolvimento de competências e habilidades, entendidas como conhecimentos em ação, com significado para a vida, expressas em práticas cognitivas, profissionais e socioemocionais, atitudes e valores continuamente mobilizados, articulados e integrados, para resolver demandas complexas da vida cotidiana, do exercício da cidadania e da atuação no mundo do trabalho.
- Elencar tratamento metodológico que evidencie a contextualização, a diversificação e outras formas de interação e articulação entre diferentes campos de saberes específicos, contemplando vivências práticas e vinculando a educação escolar ao mundo do trabalho e à prática social.
- Garantir ações que promovam a educação tecnológica básica; a possibilidade de protagonismo dos estudantes para a autoria e produção de inovação; a língua portuguesa como instrumento de comunicação, acesso ao conhecimento e exercício da cidadania.
- Organizar as formas de avaliação, por meio de atividades teóricas e práticas, projetos e atividades, autoria, resolução de problemas, diagnósticos em sala de aula, projetos de aprendizagem inovadores e

	atividades orientadas, de tal forma que ao longo do Ensino Médio o estudante demonstre competências e habilidades desenvolvidas; domínio dos princípios científicos e tecnológicos que estão presentes na produção moderna, determinando novas reflexões para a aprendizagem e domínio das formas contemporâneas de linguagem.
EIXOS ESTRUTURANTES	Investigação Científica, Mediação e Intervenção Sociocultural e Empreendedorismo.
ÁREAS DO CONHECIMENTO	Matemática e suas Tecnologias Ciências da Natureza e suas Tecnologias
PERFIL DO EGRESSO	<ul style="list-style-type: none"> • Reconhecer e utilizar múltiplas linguagens e estratégias que lhe permitam analisar e questionar criticamente a realidade, avaliar e selecionar informações, formular hipóteses, buscar soluções (empíricas ou não) e tomar decisões fundamentadas no seu dia a dia; • Relacionar linguagens, representações, fórmulas, equações e demais ferramentas algébricas e geométricas no desenvolvimento de modelos matemáticos; • Utilizar conhecimentos, modelos e métodos matemáticos para resolver problemas por meio de raciocínios dedutivos e indutivos; • Analisar, aplicar e elaborar informações estatísticas e probabilísticas, provenientes de naturezas distintas (social, econômica, política ou científica), especialmente com o uso de recursos tecnológicos, e que articulem diferentes áreas do conhecimento; • Realizar inferências e previsões, considerando tendências probabilísticas, para a tomada de decisão em contextos das ciências, das tecnologias, das atividades pessoais e profissionais; • Potencializar a intervenção nos debates e tomadas de decisões que envolvam aplicações da Matemática nas ciências, nas tecnologias, nas engenharias, no design, na inovação e na sociedade; • Aplicar modelos matemáticos nos processos de planejamento, design, prototipagem e avaliação de novos materiais, dispositivos e equipamentos, bem como na implantação e inovação de empreendimentos que impactem a indústria, a sociedade e o meio ambiente, relacionando-os aos diferentes campos da engenharia; • Analisar e compreender fenômenos por meio de modelos matemáticos, computacionais ou físicos, validados por experimentos ou técnicas estatísticas que gerem resultados reais para o comportamento dos fenômenos e sistemas em estudo, numa perspectiva disciplinar e interdisciplinar; • Conceber, projetar e analisar produtos (bens e serviços) e componentes ou processos de forma criativa, com viabilidade técnica e econômica nos contextos em que serão aplicados; • Usar a linguagem matemática em resoluções de problemas, transformando a compreensão dos

	conceitos, tais como ângulos, sistemas de coordenadas, equações, funções, teoremas e trigonometria, em níveis mais abstratos, comunicados por linguagem alfanumérica, especialmente em jogos digitais; <ul style="list-style-type: none"> • Selecionar, organizar, interpretar e utilizar a linguagem matemática aplicada à programação, à robótica e à automação. 		
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
INTRODUÇÃO À ENGENHARIA	-	X	-
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	X	X	X

MATRIZ CURRICULAR DA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ENSINO FUNDAMENTAL - 2º Segmento

Instituição Educacional: Rede Sesi-DF de Educação Etapa: 2º segmento Módulo: 20 semanas - 100 dias letivos Regime: Modular Oferta: Modalidade de Educação a Distância					
BASE NACIONAL COMUM CURRICULAR					
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	2º Segmento			
		6º ano	7º ano	8º ano	9º ano
Linguagens	Língua Portuguesa	X	X	X	X
	Arte	X	X	X	X
	Educação Física	X	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X	X
Matemática	Matemática	X	X	X	X
Ciências da Natureza	Ciências	X	X	X	X
Ciências Humanas	História	X	X	X	X
	Geografia	X	X	X	X
PARTE DIVERSIFICADA					
Projetos Interdisciplinares Eletivos		X	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL		5	5	5	5
CARGA HORÁRIA - Atividades presenciais (horas)		250	250	250	250
CARGA HORÁRIA - Atividades a distância (horas)		150	150	150	150

TOTAL DA CARGA HORÁRIA (em horas)	400	400	400	400
	1600			
OBSERVAÇÕES:				
1. Turno e horário das aulas: Noturno: 19h às 21h30				
2. Duração do módulo-aula: 2 horas e 30 minutos.				
3. Os itens anteriores, enumerados de 1 a 2, serão definidos no início de cada período letivo, observada a carga horária aprovada.				

QUADRO DE PROJETOS INTERDISCIPLINARES ELETIVO

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	SESI BIO
PÚBLICO-ALVO	Estudantes da EJA ENSINO FUNDAMENTAL - 2º Segmento
DURAÇÃO	O projeto é realizado durante o 1º semestre letivo.
CARGA HORÁRIA - horas	De 100h
OBJETIVO GERAL	Desenvolver ações que promovam ideias criativas incentivando a fazer a seleção e descarte correto dos materiais recicláveis promovendo a conscientização sobre a importância para o consumo inteligente de recursos não-renováveis
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Língua Portuguesa e Arte. Matemática: Matemática Ciências da Natureza: Ciências.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	O estudante deve escolher por este projeto ou outro de igual carga horária. O estudante deve escolher pelo tema de estudo do Sesi Bio.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	Mostra de Artes, Ciências e Tecnologias
PÚBLICO-ALVO	Estudantes da EJA ENSINO FUNDAMENTAL - 2º Segmento
DURAÇÃO	O projeto é realizado durante o 2º semestre letivo.
CARGA HORÁRIA - horas	De 50h
OBJETIVO GERAL	Apresentar as principais produções dos trabalhos dos estudantes realizados ao longo do ano letivo, proporcionando o desenvolvimento artístico, cultural e científico do educando, através da aquisição de



	habilidades e competências relacionadas a atividades em grupo, estimulando-os a construir saberes.
ÁREA DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Língua Portuguesa, Língua Inglesa, Arte e Educação Física. Matemática: Matemática Ciências Humanas: História, Geografia e Filosofia. Ciências da Natureza: Ciências
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	O estudante deve escolher por este projeto ou outro de igual carga horária. O estudante deve escolher pelo tema de estudo de cada Mostra.

PROJETO INTERDISCIPLINAR ELETIVO	
TEMA	Mostra Literária
PÚBLICO-ALVO	Estudantes da EJA Ensino Fundamental - 2º Segmento
DURAÇÃO	O projeto é realizado durante o 2º semestre letivo.
CARGA HORÁRIA – horas	100h
OBJETIVO GERAL	Despertar o interesse dos alunos pela leitura, além de conscientizá-los para a importância de relacionar a cultura, a educação e a influência da leitura de textos de diversos gêneros para aumentar o desempenho na produção e na interpretação de textos, bem como construir a formação de uma consciência crítica da realidade a que pertencem.
ÁREAS DO CONHECIMENTO E COMPONENTES CURRICULARES	Linguagens: Língua Portuguesa e Língua Inglesa Ciências Humanas e suas Tecnologias: Filosofia, História e Geografia.
ELETIVIDADE DO ESTUDANTE	O estudante deve escolher pelo perfil literário de sua preferência.

Instituição Educacional: Rede Sesi-DF de Educação				
Etapa: 3º segmento				
Módulo: 20 semanas - 100 dias letivos				
Regime: modular				
Oferta: modalidade de Educação a Distância				
FORMAÇÃO GERAL BÁSICA				
ÁREAS DO CONHECIMENTO	COMPONENTES CURRICULARES	3º Segmento		
		1º	2º	3º
Linguagens e suas Tecnologias	Língua Portuguesa	X	X	X
	Arte	X	X	X
	Educação Física	X	X	X
	Língua Inglesa	X	X	X
Matemática e suas Tecnologias	Matemática	X	X	X
Ciências da Natureza e suas Tecnologias	Biologia	X	X	X
	Física	X	X	X
	Química	X	X	X

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas	História	X	X	X
	Geografia	X	X	X
	Sociologia	X	X	X
	Filosofia	X	X	X
TOTAL DE MÓDULO-AULA SEMANAL		5	5	5
CARGA HORÁRIA - Atividades presenciais (horas)		250	250	250
CARGA HORÁRIA - Atividades a distância (horas)		150	150	150
CARGA HORÁRIA TOTAL DA FORMAÇÃO GERAL BÁSICA		1200		
ITINERÁRIO FORMATIVO				
ORGANIZAÇÃO	CARGA HORÁRIA - horas	3º SEGMENTO		
		1º	2º	3º
Núcleo Comum	40	X	X	X
Aprofundamento em Formação Técnica e Profissional	160	X	X	X
CARGA HORÁRIA ANUAL - ATIVIDADES PRESENCIAIS		40		
CARGA HORÁRIA ANUAL - ATIVIDADES A DISTÂNCIA		160		
CARGA HORÁRIA TOTAL DO ITINERÁRIO FORMATIVO		200		
CARGA HORÁRIA GERAL DO 3º SEGMENTO		1400		
OBSERVAÇÕES:				
Turno e horário das aulas: noturno: 19h às 21h30				

**QUADROS DE UNIDADES CURRICULARES
DO NÚCLEO COMUM E DO NÚCLEO ELETIVO – EJA**

NÚCLEO COMUM			
UNIDADES CURRICULARES OBRIGATÓRIAS	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
Plano Pessoal de Estudo – Projeto de Vida	X	X	X

NÚCLEO ELETIVO			
Aprofundamento em Formação Técnica e Profissional	3º SEGMENTO		
	1º	2º	3º
Assistente de Controle de Qualidade	X	X	X
Desenhista de Móveis	X	X	X
Desenhista de Produtos Gráficos Web	X	X	X
Desenhista Mecânico	X	X	X
Desenhista Técnico de Edificações	X	X	X
Eletricista de Automóveis	X	X	X

Eletricista Instalador Residencial	X	X	X
Instalador e Reparador de Fibras Ópticas	X	X	X
Instalador e Reparador de Redes de Computadores	X	X	X
Instalador Hidráulico	X	X	X
Mecânico de Manutenção em Transmissão Manual	X	X	X
Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial	X	X	X
Montador e Reparador de Microcomputadores	X	X	X
Operador de Computador	X	X	X

QUADROS DE ITINERÁRIOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL			
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Eletrotécnica		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Empreendedorismo e Investigação Científica		
CBO VINCULADA	313105		
PERFIL DO EGRESSO	-Instalar, manter e projetar sistemas elétricos prediais, industriais e de potência, cumprindo legislações vigentes, parâmetros de eficiência energética, normas técnicas, de qualidade, de segurança e saúde e, ainda, ambientais.		
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
ELETROELETRÔNICA	-	X	-
SEGURANÇA DO TRABALHO	-	-	X

QUADROS DE ITINERÁRIOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL	
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Informática para Internet
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Linguagens e suas Tecnologias
CBO VINCULADA	3171-05
PERFIL DO EGRESSO	<p>Espera-se que o aluno concluinte esteja preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho, demonstrando, para isso, que é capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar; ● Construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os, contextualizadamente, para enfrentar situações-problema e tomar decisões; ● Organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente; ● Recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade; ● Ser agente de integração e transformações sociais, criativo, responsável, reflexivo e empreendedor; ● Conviver com serenidade, participativamente, no desenvolvimento e aperfeiçoamento do meio ambiente em que vive; ● Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de reflexão, criação e recriação; ● Ter postura humana comprometida com o bem-estar geral e a ética; ● Ser cidadão universal, valorizador e admirador das múltiplas culturas, entendedor das dinâmicas das relações pessoais e sociais; ● Ter senso de justiça e igualdade social, ser solidário e consciente do seu papel de cidadania participativa; ● Ser questionador, construtivo, capaz de interferir, ousar, sugerindo melhoria contínua para os seus relacionamentos e meio ambiente; ● Ter capacidade de produção criativa, espírito inventivo e curiosidade pelo inusitado; ● Ter respeito ao bem comum e responsabilidade no âmbito público e privado; ● Ter domínio dos conceitos fundamentais das diversas áreas do conhecimento; ● Ter domínio de diversificados instrumentos tecnológicos e de comunicação entendidos como processos de constituição do conhecimento e do exercício da cidadania; ● Desenvolver sistemas para jogos digitais, bem como, realizar produção de elementos de multimídia, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, interatividade, integridade e segurança da informação; ● Produzir elementos de multimídia para Jogos Digitais, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, interatividade, integridade e segurança da informação; ● Desenvolver sistemas de jogos digitais, atendendo normas e padrão de qualidade, usabilidade, interatividade, integridade e segurança da informação. 		
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
INFORMÁTICA	-	X	-
ESCRITA CRIATIVA	-	-	X

QUADROS DE ITINERÁRIOS DE FORMAÇÃO TÉCNICA E PROFISSIONAL	
CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Programação de Jogos Digitais
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Processos Criativos
CBO VINCULADA	3171-20
PERFIL DO EGRESSO	<p>Espera-se que o aluno concluinte esteja preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho, demonstrando, para isso, que é capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar; • Construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade; • Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os, contextualizadamente, para enfrentar situações-problema e tomar decisões; • Organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente; • Recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade; • Ser agente de integração e transformações sociais, criativo, responsável, reflexivo e empreendedor; • Conviver com serenidade, participativamente, no desenvolvimento e aperfeiçoamento do meio ambiente em que vive; • Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de reflexão, criação e recriação; • Ter postura humana comprometida com o bem-estar geral e a ética; • Ser cidadão universal, valorizador e admirador das múltiplas culturas, entendedor das dinâmicas das relações pessoais e sociais; • Ter senso de justiça e igualdade social, ser solidário e consciente do seu papel de cidadania participativa; • Ser questionador, construtivo, capaz de interferir, ousar, sugerindo melhoria contínua para os seus relacionamentos e meio ambiente; • Ter capacidade de produção criativa, espírito inventivo e curiosidade pelo inusitado; • Ter respeito ao bem comum e responsabilidade no âmbito público e privado; • Ter domínio dos conceitos fundamentais das diversas áreas do conhecimento;

	<ul style="list-style-type: none"> • Ter domínio de diversificados instrumentos tecnológicos e de comunicação entendidos como processos de constituição do conhecimento e do exercício da cidadania; • Coordenar e executar projetos de comunicação visual de mídias impressas e digitais seguindo padrões e normas técnicas, referentes à propriedade intelectual, acessibilidade, usabilidade e sustentabilidade; • Aplicar e implementar sinalização, ilustrações, fotografias, animações e usabilidade de projetos de design gráfico; • Analisar, interpretar e propor a produção da identidade visual das peças gráficas. • Criar, controlar, organizar e armazenar arquivos e materiais de produção gráfica e digital. 		
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
ILUSTRAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO	-	X	-
TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO	-	-	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Design Gráfico
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Mediação e Intervenção Sociocultural
CBO VINCULADA	2624-10
PERFIL DO EGRESSO	<p>Espera-se que o aluno concluinte esteja preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho, demonstrando, para isso, que é capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar; • Construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade; • Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os, contextualizadamente, para enfrentar situações-problema e tomar decisões; • Organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente; • Recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade; • Ser agente de integração e transformações sociais, criativo, responsável, reflexivo e empreendedor; • Conviver com serenidade, participativamente, no desenvolvimento e aperfeiçoamento do meio ambiente em que vive; • Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de reflexão, criação e recriação; • Ter postura humana comprometida com o bem-estar geral e a ética; • Ser cidadão universal, valorizador e admirador das múltiplas culturas, entendedor das dinâmicas das relações pessoais e sociais;

	<ul style="list-style-type: none"> • Ter senso de justiça e igualdade social, ser solidário e consciente do seu papel de cidadania participativa; • Ser questionador, construtivo, capaz de interferir, ousar, sugerindo melhoria contínua para os seus relacionamentos e meio ambiente; • Ter capacidade de produção criativa, espírito inventivo e curiosidade pelo inusitado; • Ter respeito ao bem comum e responsabilidade no âmbito público e privado; • Ter domínio dos conceitos fundamentais das diversas áreas do conhecimento; • Ter domínio de diversificados instrumentos tecnológicos e de comunicação entendidos como processos de constituição do conhecimento e do exercício da cidadania; • Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento; • Dimensionar requisitos e funcionalidades do sistema; • Realizar testes funcionais de programas de computador e aplicativos; • Manter registros para análise e refinamento de resultados; • Executar manutenção de programas de computador e suporte técnico; • Realizar modelagem de aplicações computacionais; • Codificar aplicações e rotinas utilizando linguagens de programação específicas; • Executar alterações e manutenções em aplicações e rotinas de acordo com as definições estabelecidas; • Prestar apoio técnico na elaboração da documentação de sistemas; • Realizar prospecções, testes e avaliações de ferramentas e produtos de desenvolvimento de sistemas. 			
	UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
		1ª	2ª	3ª
	MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
	INFORMÁTICA E COMUNICAÇÃO	-	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Desenvolvimento de Sistemas
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Empreendedorismo
CBO VINCULADA	2124-05
PERFIL DO EGRESSO	<p>Espera-se que o aluno concluinte esteja preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho, demonstrando, para isso, que é capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade; • Ser agente de integração e transformações sociais, criativo, responsável, reflexivo e empreendedor; • Conviver com serenidade, participativamente, no desenvolvimento e aperfeiçoamento do meio ambiente em que vive;

	<ul style="list-style-type: none"> ● Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de reflexão, criação e recriação; ● Ter postura humana comprometida com o bem-estar geral e a ética; ● Ser cidadão universal, valorizador e admirador das múltiplas culturas, entendedor das dinâmicas das relações pessoais e sociais; ● Ter senso de justiça e igualdade social, ser solidário e consciente do seu papel de cidadania participativa; ● Ser questionador, construtivo, capaz de interferir, ousar, sugerindo melhoria contínua para os seus relacionamentos e meio ambiente; ● Ter capacidade de produção criativa, espírito inventivo e curiosidade pelo inusitado; ● Ter respeito ao bem comum e responsabilidade no âmbito público e privado; ● Ter domínio dos conceitos fundamentais das diversas áreas do conhecimento; ● Ter domínio de diversificados instrumentos tecnológicos e de comunicação entendidos como processos de constituição do conhecimento e do exercício da cidadania; ● Desenvolver sistemas computacionais utilizando ambiente de desenvolvimento; ● Dimensionar requisitos e funcionalidades do sistema; ● Realizar testes funcionais de programas de computador e aplicativos; ● Executar manutenção de programas de computador e suporte técnico; ● Realizar modelagem de aplicações computacionais; ● Codificar aplicações e rotinas utilizando linguagens de programação específicas; ● Executar alterações e manutenções em aplicações e rotinas de acordo com as definições estabelecidas; ● Prestar apoio técnico na elaboração da documentação de sistemas; ● Realizar prospecções, testes e avaliações de ferramentas e produtos de desenvolvimento de sistemas. 												
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES												
	<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td style="width: 33%; text-align: center;">1^a</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">2^a</td> <td style="width: 33%; text-align: center;">3^a</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">MUNDO DO TRABALHO</td> <td style="text-align: center;">X</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">ANÁLISE DE SISTEMAS</td> <td style="text-align: center;">-</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> <tr> <td style="text-align: center;">PRODUÇÃO DIGITAL</td> <td style="text-align: center;">-</td> <td style="text-align: center;">X</td> </tr> </table>	1^a	2^a	3^a	MUNDO DO TRABALHO	X	X	ANÁLISE DE SISTEMAS	-	X	PRODUÇÃO DIGITAL	-	X
1^a	2^a	3^a											
MUNDO DO TRABALHO	X	X											
ANÁLISE DE SISTEMAS	-	X											
PRODUÇÃO DIGITAL	-	X											

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Manutenção Automotiva
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Empreendedorismo
CBO VINCULADA	9921

PERFIL DO EGRESSO	<p>Espera-se que o aluno concluinte esteja preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho, demonstrando, para isso, que é capaz de:</p> <ul style="list-style-type: none"> • Ser agente de integração e transformações sociais, criativo, responsável, reflexivo e empreendedor; • Conviver com serenidade, participativamente, no desenvolvimento e aperfeiçoamento do meio ambiente em que vive; • Ter domínio de diversificados instrumentos tecnológicos e de comunicação entendidos como processos de constituição do conhecimento e do exercício da cidadania; • Programar, controlar e executar planos de manutenção preventiva em veículos automotores seguindo as normas técnicas dos respectivos fabricantes; • Executar manutenção preventiva e corretiva de acordo com diagnósticos em sistemas elétricos e mecânicos em veículos automotores com ciclo otto e/ou diesel por meio de ferramentas e instrumentos de medição, atendendo às normas e aos padrões técnicos de qualidade, saúde e segurança e de meio ambiente; • Controlar a emissão de gases poluentes e reparar defeitos eletrônicos como uso de dispositivos de teste e/ou scanners; • Identificar a conformidade de documentações legais que permitam que o veículo esteja apto a ser utilizado em vias públicas; • Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento, tais como veículos elétricos e híbridos; • Reconhecer tecnologias inovadoras presentes no segmento visando a atender às transformações digitais na sociedade. 		
	UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES	
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
TECNOLOGIA AUTOMOTIVA	-	X	-
INTRODUÇÃO À MECÂNICA	-	-	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Telecomunicação
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Mediação e Intervenção Sociocultural
CBO VINCULADA	2124-10
PERFIL DO EGRESSO	<p>Espera-se que o aluno concluinte esteja preparado para exercer ativa e solidariamente a sua cidadania, dar prosseguimento a seus estudos em diferentes níveis e atuar no mundo do trabalho, demonstrando, para isso, que é capaz de:</p> <p>Dominar basicamente a norma culta da língua portuguesa e saber usar as diferentes linguagens para se expressar e se comunicar;</p> <p>Construir e aplicar conceitos das diferentes áreas do conhecimento de modo a investigar e compreender a realidade;</p>

	<p>Selecionar, organizar, relacionar e interpretar dados e informações, trabalhando-os, contextualizadamente, para enfrentar situações-problema e tomar decisões;</p> <p>Organizar informações e conhecimentos disponíveis de forma a argumentar consistentemente;</p> <p>Recorrer a conhecimentos desenvolvidos para elaborar propostas de intervenção solidária na realidade;</p> <p>Ser agente de integração e transformações sociais, criativo, responsável, reflexivo e empreendedor;</p> <p>Conviver com serenidade, participativamente, no desenvolvimento e aperfeiçoamento do meio ambiente em que vive;</p> <p>Reconhecer a importância do conhecimento como fonte de reflexão, criação e recriação;</p> <p>Ter postura humana comprometida com o bem-estar geral e a ética;</p> <p>Ser cidadão universal, valorizador e admirador das múltiplas culturas, entendedor das dinâmicas das relações pessoais e sociais;</p> <p>Ter senso de justiça e igualdade social, ser solidário e consciente do seu papel de cidadania participativa;</p> <p>Ser questionador, construtivo, capaz de interferir, ousar, sugerindo melhoria contínua para os seus relacionamentos e meio ambiente;</p> <p>Participar na elaboração de projetos de telecomunicações;</p> <p>Instalar, testar e realizar manutenções preventivas e corretivas em sistemas de telecomunicações;</p> <p>Configurar equipamentos nas áreas de telefonia, transmissão e redes de comunicação;</p> <p>Supervisionar tecnicamente processos e serviços de telecomunicações;</p> <p>Elaborar documentação técnica;</p> <p>Prestar assistência técnica aos clientes;</p> <p>Realizar programação de softwares específicos para equipamentos de telecomunicações;</p> <p>Participar na elaboração da documentação técnica.</p>		
UNIDADES CURRICULARES	SÉRIES		
	1 ^a	2 ^a	3 ^a
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
LÍNGUA PORTUGUESA	-	X	-
INFORMÁTICA	-	-	X



**QUADRO DE UNIDADES CURRICULARES DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS – EJA**

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Assistente de Controle de Qualidade		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Gestão e negócio.		
CBO VINCULADA	3912-10		
PERFIL DO EGRESSO	Estar apto a atuar como profissional liberal, ou compor equipe de trabalho de empresas que trabalham com controle de qualidade em produção industrial e empresarial.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
PRODUÇÃO DE MATERIAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Desenhista de móveis		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Produção cultural e design.		
CBO VINCULADA	3184-25		
PERFIL DO EGRESSO	-Estar apto a atuar como profissional liberal; -Compor equipe de trabalho de empresas que atuam na área de desenho de móveis.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL/ DESENHO	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Desenhista de produtos gráficos web
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Produção cultural e design.
CBO VINCULADA	2624-10

PERFIL DO EGRESSO	-Estar apto a atuar como profissional liberal e compor equipe de trabalho de empresas que atuam no âmbito de desenhos gráficos diversos em gráficos vetorizados para Web.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
ALINHAMENTO DE GRÁFICOS	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Desenhista Mecânico.		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Controle e Processos Industriais.		
CBO VINCULADA	3182-05		
PERFIL DO EGRESSO	-Estar apto a atuar a realizar, ler e interpretar desenhos mecânicos tanto a mão livre como em programas CAD em práticas de produtividade industrial e segurança do trabalho.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
DESENHO	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Desenhista Técnico de Edificações		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Infraestrutura.		
CBO VINCULADA	3181-15		
PERFIL DO EGRESSO	Estar apto a auxiliar na produção de Plantas de Projetos da área de construção civil e design de interiores e atuar como cadista.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
DESENHO	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Eletricista de automóveis		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Controle e processos industriais automotivos.		
CBO VINCULADA	9531-15		
PERFIL DO EGRESSO	-Planejar e executar serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de sistemas elétricos em veículos, interpretando diagramas, seguindo normas e procedimentos técnicos, ambientais e de segurança.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Eletricista Instalador Residencial		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Controle e Processos Industriais		
CBO VINCULADA	7156-10		
PERFIL DO EGRESSO	Planejar e executar serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de sistemas elétricos residenciais, interpretando diagramas, seguindo normas e procedimentos técnicos, em ambientes residenciais.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Instalador e reparador de fibra óptica.
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Controle de Processos Industriais
CBO VINCULADA	3135-05

PERFIL DO EGRESSO	-Planejar e executar serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de sistemas de fibra óptica, seguindo normas de segurança, qualidade e proteção ao meio ambiente.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Instalador e Reparador de Redes de Computadores		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Informação e Comunicação.		
CBO VINCULADA	7321-30		
PERFIL DO EGRESSO	-Planejar e executar serviços de instalação, manutenção preventiva e corretiva de sistemas de redes de computadores, sob técnica permanente prestando suporte técnico no uso de equipamentos e programas de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Instalador Hidráulico.		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Infraestrutura.		
CBO VINCULADA	9111-10		
PERFIL DO EGRESSO	-Apto a executar e manter as instalações hidro sanitárias em edificações, conforme projetos e normas técnicas vigentes, procedimentos específicos planejando o trabalho de forma limpa e organizada.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Mecânico de Manutenção em Transmissão Manual		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Controle e Processos Industriais.		
CBO VINCULADA	9144-05		
PERFIL DO EGRESSO	Apto a compreender o funcionamento do motor de combustão interna podendo efetuar a manutenção e o reparo.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	Mecânico de Refrigeração e Climatização Residencial		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Controle e Processos Industriais.		
CBO VINCULADA	9112-05		
PERFIL DO EGRESSO	-Apto a realizar manutenção em equipamentos de climatização e refrigeração de acordo com as novas e procedimentos técnicos de qualidade, segurança higiene e saúde.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	
TÍTULO	Montador e Reparador de Microcomputadores.
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial - SENAI
EIXO TECNOLÓGICO	Informação e comunicação.
CBO VINCULADA	7311-10
PERFIL DO EGRESSO	Aptidão para montar preparar computadores identificando sistema operacionais de acordo com as normas e procedimentos técnicos de qualidade.

UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

CURSO DE QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL			
TÍTULO	OPERADOR DE COMPUTADOR		
INSTITUIÇÃO PARCEIRA	SERVIÇO NACIONAL DE APRENDIZAGEM INDUSTRIAL - SENAI		
EIXO TECNOLÓGICO	Informação e comunicação.		
CBO VINCULADA	3172-05		
PERFIL DO EGRESSO	Aptidão para organizar a entrada de saída de dados em sistemas de informação, selecionar programas de aplicação a partir da avaliação do usuário de acordo com as normas e procedimentos técnicos.		
UNIDADES CURRICULARES	3º SEGMENTO		
	1ª	2ª	3ª
MUNDO DO TRABALHO	X	X	X
QUALIFICAÇÃO PROFISSIONAL	X	X	X

c) Quadro de Parcerias

QUADRO DE PARCERIAS			
Instituição Parceira	Duração Da Parceria	Atividade Pedagógica	Carga Horária Semanal
Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial-SENAI	Prazo indeterminado	Formação técnica e profissional	40h

Protocolo de assinaturas

Documento

Nome do envelope: PP SESI DF 2024 - FINAL 18-09 - Rubricado digitalmente

Autor: Eliene Bonifácio da Silva - eliene.bonifacio@sistemafibra.org.br

Status: Finalizado

HASH TOTVS: AB-13-97-66-E3-F4-4A-BB-E6-F4-22-3F-55-52-4B-65-5E-3A-C5-90

SHA256: 794fd48dec5a13fd410533824b0b41765b032aed0f57fe08c99399419aa911a6

Assinaturas

Nome: Marco Antonio Areias Secco -**CPF/CNPJ:** 530.158.949-00 - **Cargo:** Diretor

E-mail: marco.secco@sistemafibra.org.br - **Data:** 19/09/2024 16:15:23

Status: Assinado eletronicamente

Tipo de Autenticação: Utilizando login e senha, pessoal e intransferível

IP: Indisponível ou compartilhamento não autorizado pelo assinante

Geolocalização: -15,802970886230469,-47,953231157304614

Autenticidade

Para verificar a autenticidade do documento, escaneie o QR Code ou acesse o link abaixo:

<https://totvssign.totvs.app/webapptotvssign/#/verify/search?codigo=AB-13-97-66-E3-F4-4A-BB-E6-F4-22-3F-55-52-4B-65-5E-3A-C5-90>

HASH TOTVS: AB-13-97-66-E3-F4-4A-BB-E6-F4-22-3F-55-52-4B-65-5E-3A-C5-90

